

DIRETOR-PRESIDENTE — J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor-secretário: ANDRÉ CARRAZZONI
 Gerente: OCTAVIO LIMA
 Diretor-redator-chefe: CYPRIANO LAGE
 Assinaturas: - Semestre 358000; Ano, 505000

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
 DOMINICAL
 Numero avulso 300 rs.

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUA, 7—TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



Tropas inglesas seguindo para o "front" ocidental.



Soldados finlandeses quando ainda em campanha. A Finlândia foi vencida pela sua posição geográfica e insuficiência de homens e armamentos.

Em defesa das pequenas potências, a França e a Inglaterra terão de atacar a Russia

De ELMER GREEN
 (Direitos cedidos pelo World News Syndicated)



Neville Chamberlain que, em Munich, fez a mesma política de transigência que orienta hoje as pequenas potências europeias.

LONDRES, março, 1940.
 — A geografia e ao tamanho da Finlândia cabe evidentemente a maior culpa da sua capitulação. Isolada em um canto do extremo Norte do planeta, com difícil acesso, sem reservas humanas e pouco armada, o entusiasmo e o patriotismo serviram para adiar a vitória russa durante o inverno; mas noutras condições, com a continuação da luta, as forças de resistência finlandesas terminariam por serem quebradas. Se a Finlândia, entretanto, estivesse numa situação geográfica semelhante à da Bélgica, é bem possível que nestes dias já se estivesse escrevendo uma história diferente, sobre esta campanha de guerra.

A ajuda prestada foi muito importante, mas não bastou, para sustentá-la

perante um exercito cinco-enta vezes superior. Ha quem queira carregar a responsabilidade da derrota finlandesa para a Noruega e a Suecia. Mas quem o afirma certamente ignora a psicologia das pequenas potências neste período de guerra e de ameaças. Mesmo as poderosas são propensas á prudência. A Grã-Bretanha e a França aceitaram o acordo de Munich por puro receio das sombras guerreiras que pairavam sobre o território europeu. É estranho constatar essa verdade, mas ela existe: por amor á paz acatou-se a violência, legalizaram-se mudanças violentas do mapa da Europa, tornando "farrapos de papel" os princípios de direito e da liberdade dos povos.

Mesmo a generosa desculpa da paz não basta para encobrir que do acordo de Munich nasceu a ocupação da Checoslovaquia, a conquista da Polónia, a submissão da Lituania, Estónia, Letónia é a guerra contra a Finlândia. Se as grandes potências submetem-se á idéia de transigir, porque não o farão, com mais motivo, as pequenas? A Suecia sente-se mais perto da ameaça alemã que da ajuda britânica. Por conseguinte não é estranho que se tenha declarado contra o pedido dos aliados, de passarem suas tropas pelo seu território. Por isso, a

Suecia tem evitado, ajudando-a, provocar as iras da Alemanha.

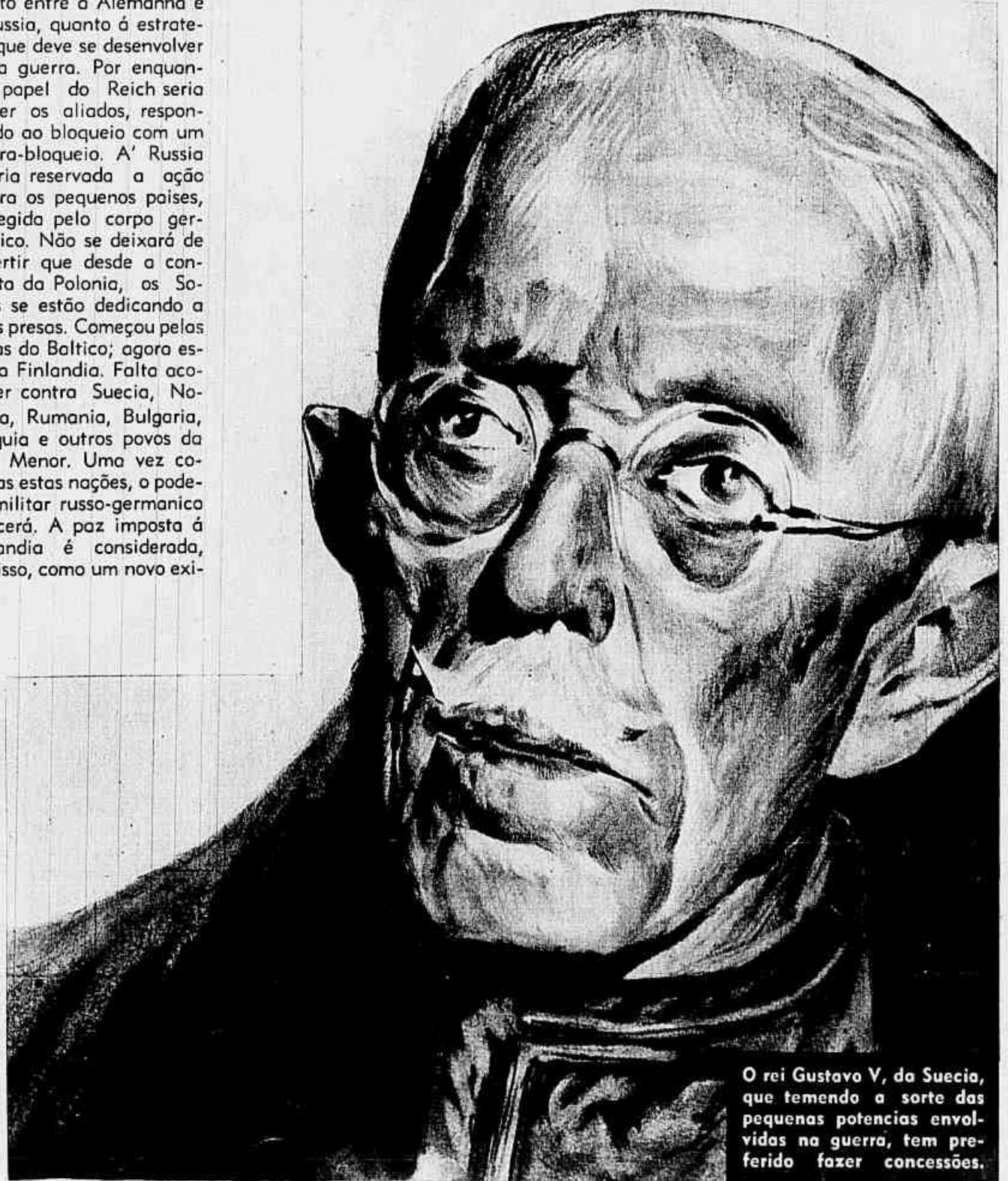
É necessario compreender que as pequenas nações não pretendem lutar contra as grandes. Preferem submeter-se pacificamente, bem antes de verem tanques transpando as suas fronteiras. Um caso semelhante ao da Finlândia é difícil de repetir-se. A pequena potencia que lutar possivelmente o fará coaligada com outras, ou apoiada diretamente por uma nação forte? Quantos pequenos Estados restam na Europa? A lista não é muito numerosa, mas se se deseja evitar a sua diminuição, a Grã Bretanha e a França terão de atacar a Russia, desviando-a de seus planos de agressão contra os povos debeis. Parece que ha um perfeito entendimento entre a Alemanha e a Russia, quanto á estratégia que deve se desenvolver nesta guerra. Por enquanto o papel do Reich seria conter os aliados, respondendo ao bloqueio com um contra-bloqueio. A Russia estaria reservada a ação contra os pequenos países, protegida pelo corpo germanico. Não se deixará de advertir que desde a conquista da Polónia, os Soviets se estão dedicando a estas presas. Começou pelas terras do Baltico; agora está na Finlândia. Falta aco-mer contra Suecia, Noruega, Rumania, Bulgaria, Turquia e outros povos da Asia Menor. Uma vez cobertas estas nações, o poderio militar russo-germanico crescerá. A paz imposta á Finlândia é considerada, por isso, como um novo exi-



As tropas aliadas ainda não tiveram contacto com o exercito russo. Esse, no entanto, é o encarregado de operar sobre as pequenas potências.



A Polónia foi absorvida. Chegará a vez dos outros pequenos países, perante a Russia?



O rei Gustavo V, da Suecia, que temendo a sorte das pequenas potências envolvidas na guerra, tem preferido fazer concessões.



O Salão dos Independentes, vista geral da Exposição.

A ARTE FRANCESA E A GUERRA

A França não interrompeu a sua produção artística — Um largo programa de Exposições, na América do Sul e na Europa — O que se faz em Paris em arquitetura, pintura e escultura, presente mente

De JEAN CASSOU

(Textos e fotos "Telefrance", exclusivas de A NOITE)

Malgrado a guerra, as numerosas exposições se afirmam. O genio francês continua em seu incessante labor. Ainda há pouco, na Exposição Internacional de Nova-York, bem como na de Buenos Aires, a arte francesa, exibida em trabalhos antigos e modernos, logrou provar mais uma vez a sua supremacia.

A França tem depurado, através das características nacionais, o mais alto espírito universal. Dai a sua compreensão e o amor que logra receber em todas as latitudes. Heróicos e modestos, os artistas franceses vêm sempre propondo, através das contribuições pessoais do temperamento de cada um, o mesmo programa de compreensão, inteligência, amor e clareza, para a humanidade.

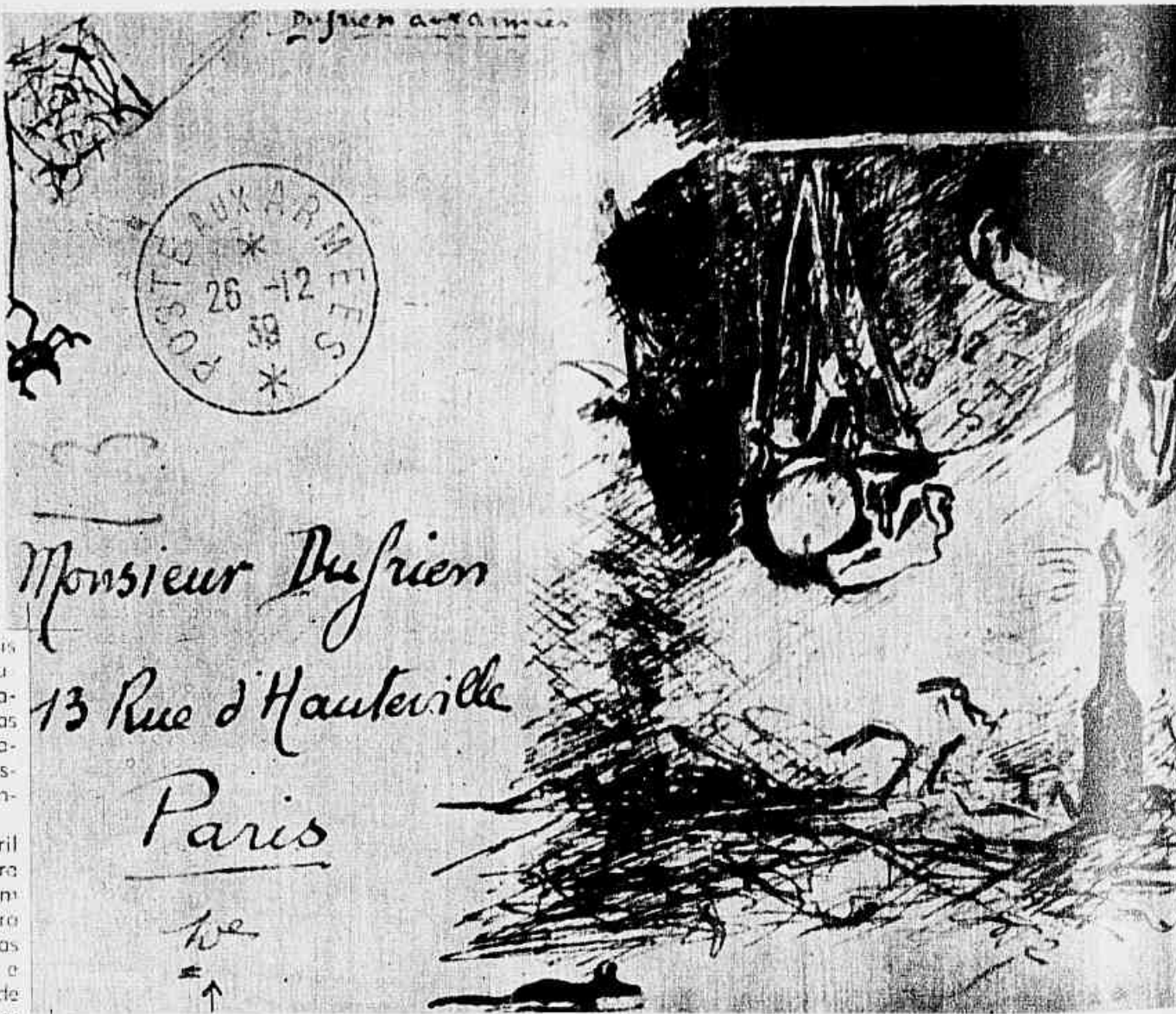
Mesmo neste momento

de tensão total, a França não cessa de multiplicar as exposições de seu trabalho pacífico. A Exposição francesa em Buenos Aires vai percorrer outros continentes da América do Sul. Outras exposições estão projetadas para os Balcãs. A França prepara-se também para estar presente à Exposição Bienal de Viena, na Trienal de Milão e na Exposição Universal de Roma.

Para a Suíça segue uma exposição de arquitetura, de escultura aplicada à arquitetura. A guerra dilata a civilização francesa em suas forças vivas, para outros setores. Mas, apesar desse rápido resumo, que ela se esforça por acompanhar o que o mundo faz em produção pacífica, não cedendo seu posto e o seu primado espiritual na humanidade moderna.

patrimônio artístico, a França, prossegue a produção moderna. Os poderes públicos desejam acentuar que, para eles, não existe arte oficial, nem arte degenerada — e reconhece assim a vitalidade do espírito, não consistindo a cultura na conservação devota do passado, mas no sentimento que este passado vivo prolonga por nossos tempos, cada dia, com suas

audacias, suas novidades, suas invenções. O "Apolo" que o escultor Despiau está talhando no mármore promete sair uma obra merecedora também do resguardo à ação da guerra. Dunoyer de Segonzac ou Fernand Leger, nomes gloriosos da pintura contemporânea francesa, trabalham em telas que significam a capacidade artística dos tempos que correm.



Do "front", um artista-soldado manda a um amigo este bilhete: um recanto da cantina.

CAFE' REX
SEM ASSUCAR E' DOCE COM ASSUCAR E' LICOR
EXPERIMENTA-LO E' ADOTA-LO

Sanatorio Henrique Roxo
PARA DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DE SENHORAS
Rua Voluntários da Pátria, 30 - Telefone 26-2790

Num envelope de correspondência de guerra, o misivista desenhou estas impressões.

O homem desenvolve a sua ciência de destruição

Anuncia novos e terríveis inventos. Acumula tesouros mortíferos. E, espalhadamente, suspende todos as atividades produtoras e pacíficas e apenas se interessa pela capacidade de lançar a morte e a derrota.

Mas por entre esta febril atividade, chegada agora ao desespero, nota-se um consolador cuidado para com as obras de arte, as objetivações do espírito e da inteligência. Antes de partirem para a guerra, os soldados resguardam as telas, as catedrais, os palácios, as esculturas.

Parecem, com isso, indicar que só a arte da vida ordeira e pacífica é permanente. Algum dia virá, em que tudo isso deverá ser outra vez desvincilhado de seus sacos de areia, de suas embalagens efêmeras. A guerra é terrível mas é passageira, não pode ser o estado permanente da humanidade. Paris resguarda as Torres da Notre Dame, a Gioconda, a Venus de Milo, a Vitoria de Samotracia e tantas outras obras de valor inestimável, tão caras ao espírito humano.

Mas, ao mesmo passo que procura resguardar o

Retrato do general Gamelin e do presidente Daladier, por Emile Boukerche, no Salão dos Independentes

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E
PORTODOS PREFERIDOS

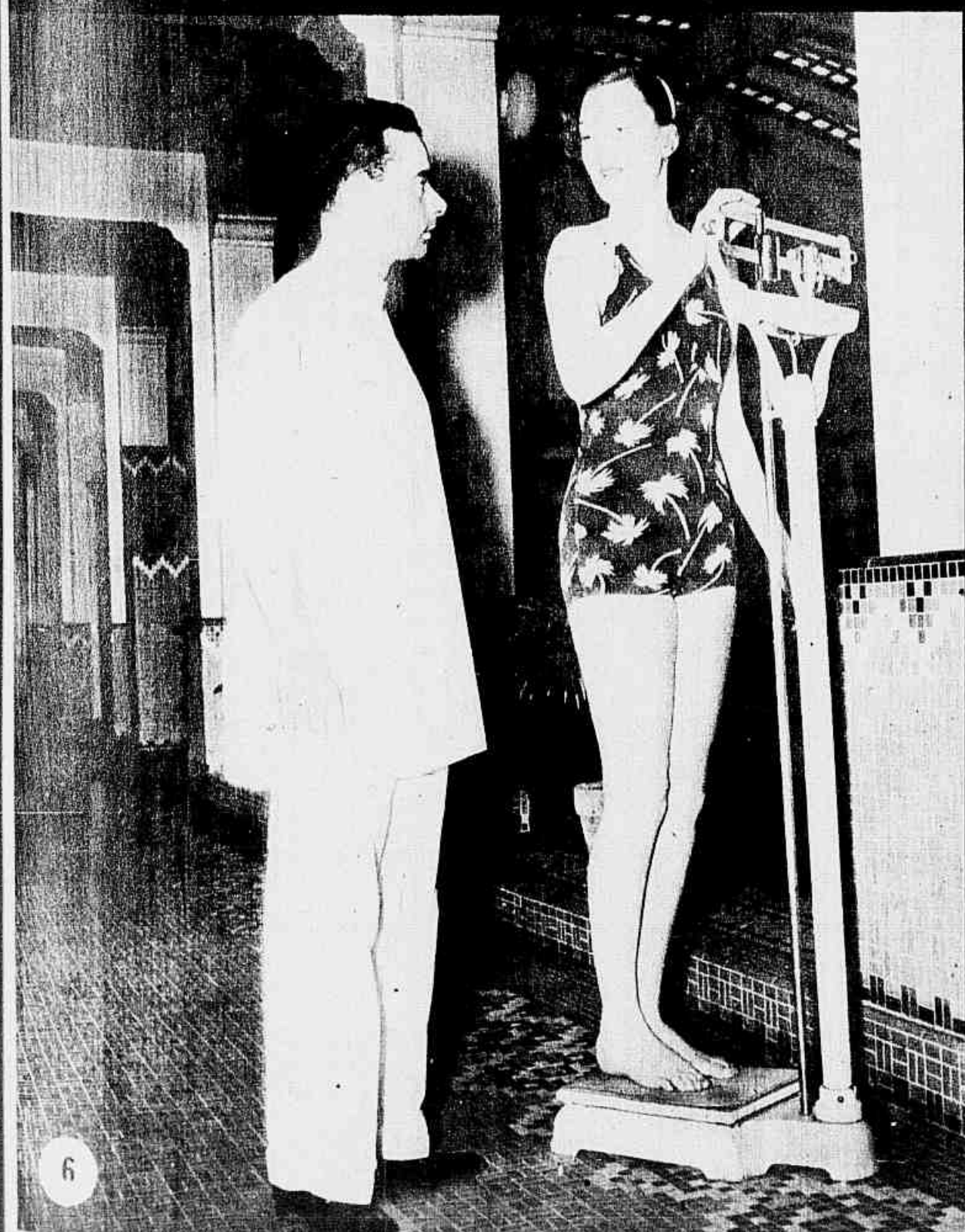
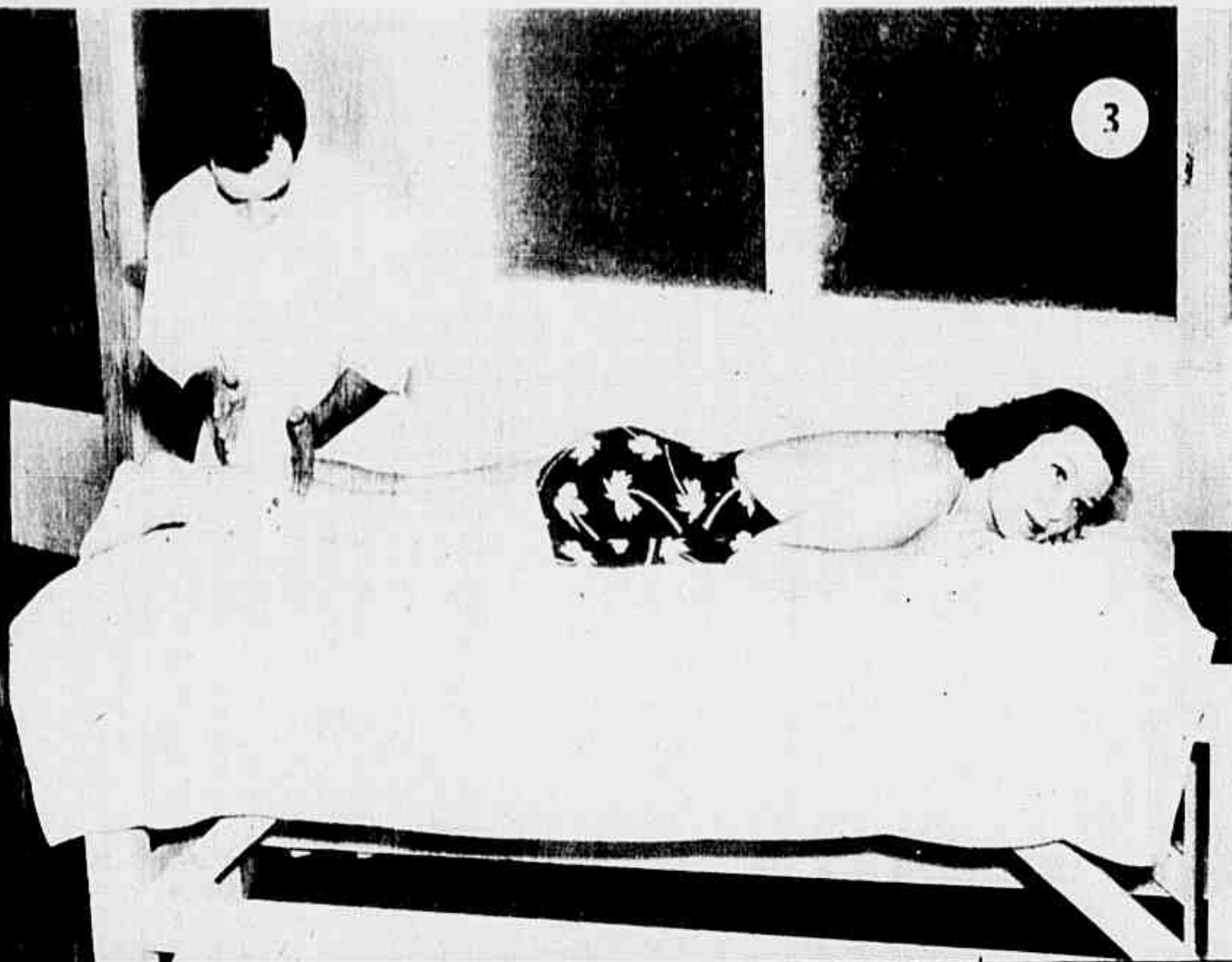
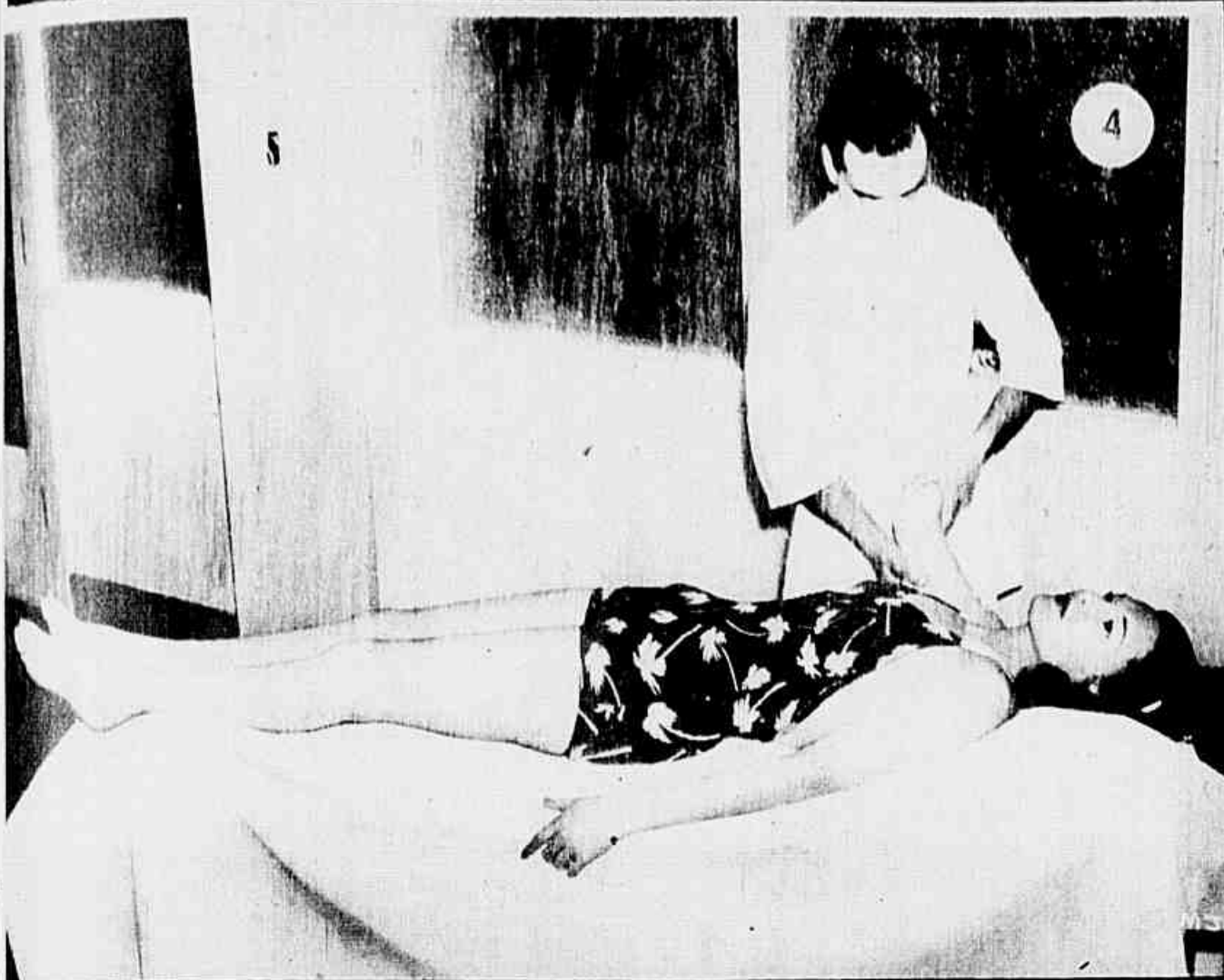


GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS

PIANOS: Vendem-se, Alugam-se, Trocam-se, Compram-se e Afinam-se.
INSTRUMENTOS DE CORDA E SEUS ACESSÓRIOS — RÁDIOS E VALVULAS DAS MELHORES MARCAS.
HARMONIUNS.

PARA OBTER UM CORPO DE LINHAS HARMONIOSAS

De MARIA LUIZA



Maxine Jennings, antes de chegar a Hollywood, foi modelo, em Nova-York, e, desde então, aprendeu que o cintura tem papel importantíssimo na beleza do corpo de qualquer mulher. O melhor exercício, segundo ela própria, para conservar uma linda cintura, é este, que deve ser praticado todas as manhãs.

E' inútil que você perca varias horas nos Institutos de Beleza tratando do cabelo e da pele e que gaste verdadeiras fortunas em vestidos, se é demasiado gorda ou mal proporcionada, pois 90 por cento do poder de atração de uma mulher depende da beleza de seu corpo

A massagem é o processo favorito de Hollywood para dar aos ombros agilidade e formosura. Maxine Jennings, submete-se, diariamente, a exercícios como este, para fazer funcionar bem as articulações das pernas e dos braços.

O repouso é mais eficiente quando acompanhado por uma boa massagem. Enquanto o massagista fricciona as pernas e as plantas dos pés, como vemos nesta gravura, Maxine goza alguns instantes de sua bem estar.

Dizem que pelo pescoço se conhece a idade da mulher, não esqueça, portanto, de cuidá-lo enquanto é jovem para que ele jamais a atraia. Igual cuidado devem merecer os braços e as mãos, que são a parte mais exposta do corpo da mulher

Deixe cair os braços enquanto o massagista a obriga a fazer o exercício que vemos na gravura. Esse exercício deve ser repetido, todos os dias, uma dúzia de vezes, pelo menos, metodicamente, pois proporciona grande agilidade às pernas.

Antes de se iniciar um tratamento físico, de aperfeiçoamento das formas do corpo, deve-se ouvir um medico especialista e um tecnico em cultura física. Só eles poderão aconselhá-la.

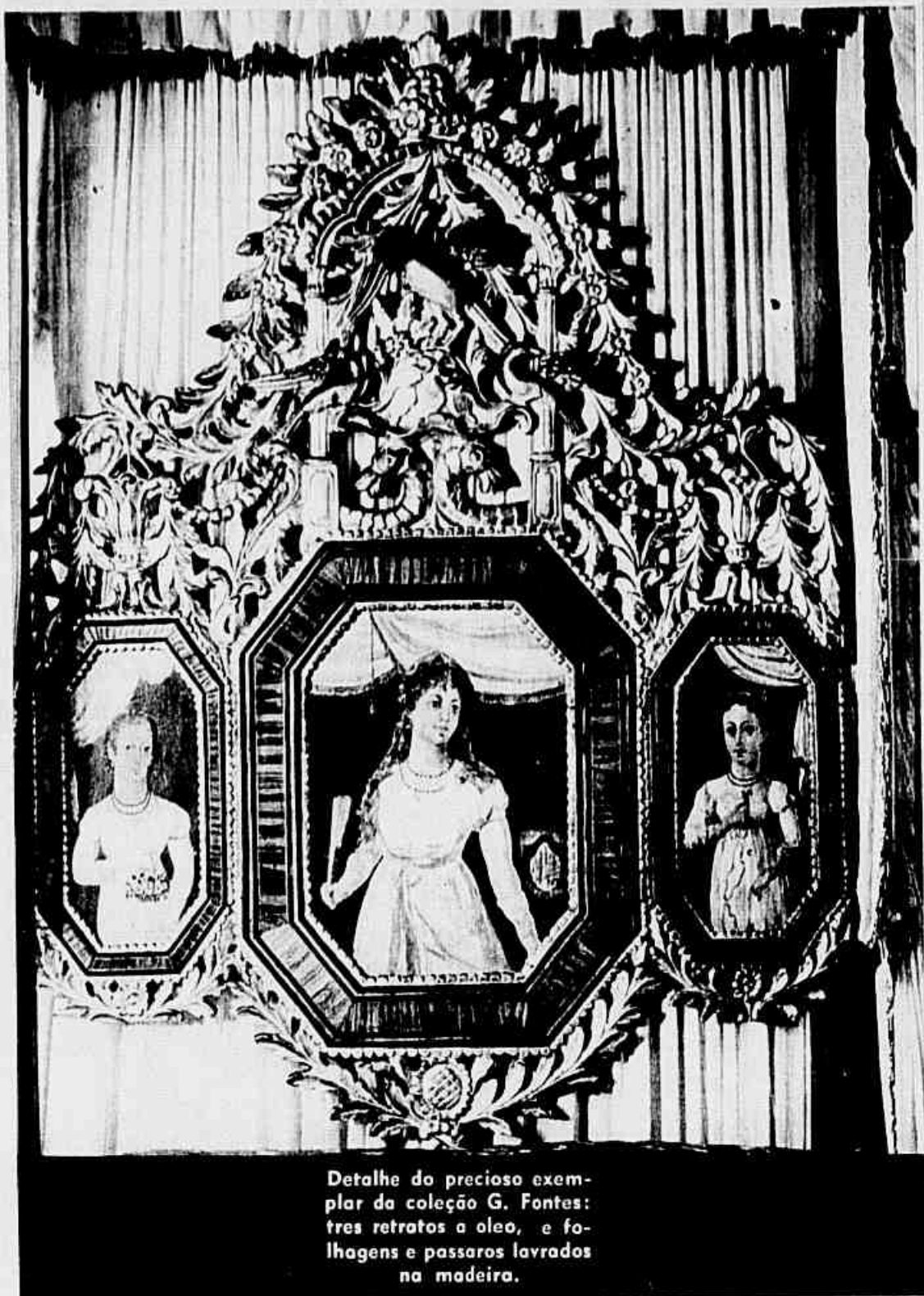


— 4 — A NOITE — 7-4-940 —

CAMAS ANTIGAS BRASILEIRAS

Como se dormia na Casa Grande e no sobrado -- O homem tem tido muitas camas... -- Moveis trabalhados como joias -- Um costume da Côrte de Luiz XIV tem efeito nas camas do Brasil

FOTOS DE MARIO BALDI



Detalhe do precioso exemplar da coleção G. Fontes: tres retratos a oleo, e folhagens e passaros lavrados na madeira.



Um movel severo, de nobre beleza, feito em jacaranda, com almofadas de seda cor de rosa.

Pois não, pois não! É certo que o bicho homem já se contentou com o chão duro, a lage lisa do fundo da gruta. Veio depois o monte de folhas, puxado para dentro da maloca.

— E ele estava muito contente, ao lado de Eva! Ha em seguida um escuro, as trevas do desconhecido. A historia do leito humano tem essa falha, como algumas outras historias. De um salto vamos

achar o homem estirado, num regalo, nas fofas inventadas no Oriente, na India lasciva e antiga, na velha China, no Egito enter-

Cravos Americanos
Escolhidos, Cento, 108.
Deposito à rua Mariz e Barros, 126 — Proximo à Praça da Bandeira. T. 28-0281.

rado; depois, são os triclinios da Grecia e de Roma.

A seguir, na Idade Media, epoca de repressão aos contentamentos da carne, mas de senhores poderosos,

jogaram fora as almofadas e construíram doces senhoriais, com brasões. Alguns Adões, a esta altura, possuíam pergaminhos de nobreza.

Como se vê, a historia do leito do homem não é a mesma da dos canários. O canário, bicho inferior e sem imaginação, canta bem mas dorme mal. Desde o dia da criação, pôs-se logo a construir o mesmo ninho de hoje. Não redigiu Código Civil, desconhece a necessidade imprescindível de uma "Bolsa de Títulos" e dispensa Instituto de Musica. Cada ano que passa,

ele constrói o mesmo ninho. O homem, ao contrario, veio escolhendo. Da lage dura às molas doces do "sommier" dos apartamentos modernos. Já teve almofadas e jogou-as fora. Inventou triclinios e dispensou-os. Leitos duros de monges e leitos amplos de barões. Leitos monumentais e leitos humildes. Catre, tarimba, enxergão, otomana, divã, travessa, rede, esteira, recebem transitivamente os ossos transitórios do homem, e a um tempo atestam sua inconstancia e sua imaginação. — Por isso ele é o rei dos animais.

Aí estão alguns exemplares confortáveis. Já não são mais usados. Figuram em coleções de antiguidade.

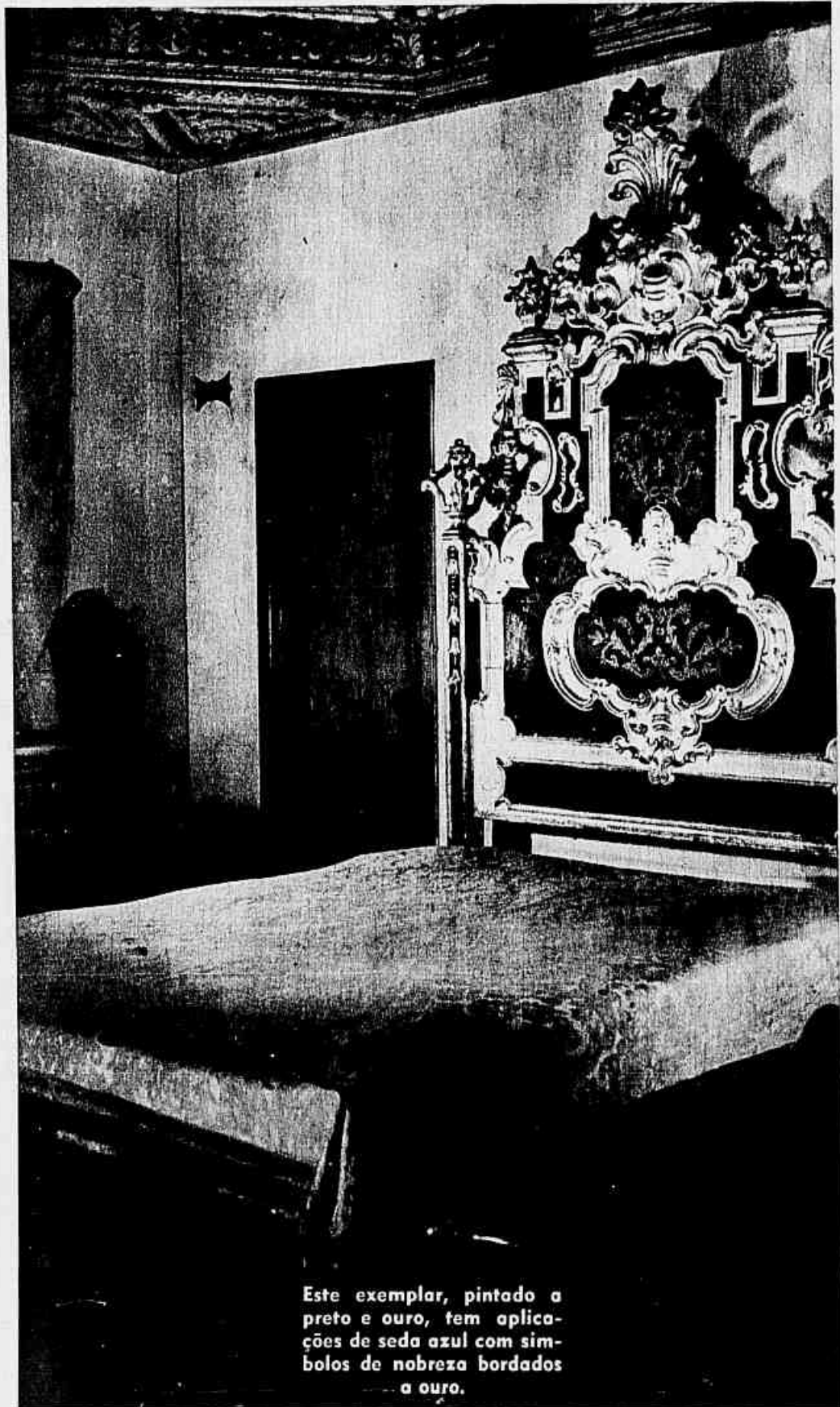
São dos Seculos XVIII e XIX. O homem mal entra-

va na era das igualdades. Vinha, ainda fresco, do periodo da realeza, e os doces majestosos são uma reminiscencia disso.

Os leitos desta época foram uma formosa peça de mobiliario, trabalhados como joias. Eram um movel luxuoso, que designava a importancia social e o gosto do seu dono. Na sua confecção, atendiam-se duas necessidades: as intimas, de conforto e comodidade; e as mundanas, de apparencia, de arte e requinte.

Efetivamente, era um habito nascido nos aposentos de Luiz XVI, para onde toda a côrte se dirigia, ver o rei levantar. Os quartos de dormir ficaram com a necessidade da pompa e do ornamento; findou-se o Rei Sol, findou-se a monarchia. E nos tempos democraticos da Recamier ainda se viam

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" ?
CASA JUJÚ DE REGISTRADORAS, LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 259 — FONE 43-1785
VENDAS A LONGO PRASO



Este exemplar, pintado a preto e ouro, tem applicações de seda azul com símbolos de nobreza bordados a ouro.



Em detalhe, a guarda da cama, em que se vê a leveza delicada, caracteristica do lavor dos moveis do tempo.



A graça e a fragilidade desta cama indicam bem o espirito da sua época.

leitos como estes, de guardas lavradas em ornatos delicados, e muitas vezes com almofadas de seda pintada, incrustadas na madeira.

E mesmo neste nosso Brasil, que herdava e continuava os costumes e a civilização da Europa, em

nessas fazendas patriarcaes ou nos predios assobrados, as sinhas-donas e as iaiás tinham camas assim, como estas das gravuras, feitas em jacaranda, ricos exemplares de mobiliario brasileiro, da coleção do Dr. Rodolpho Siqueira e do Dr. G. Fontes.

CASA FLORA
Rio de Janeiro
OUVIDOR, 61 GONÇ. DIAS, 67
SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores.
PLANTAS FRUTIFERAS E ORNAMENTAIS.

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.113
Domingo, 7 de abril de 1940

TEM MEDO DA VINGANÇA DO ASSASSINO!

Francisco de Salles não quer ser posto em liberdade — Prosseguem as diligências para a captura do criminoso

GUERRA ECONOMICA TOTAL!

A França e a Inglaterra concertaram detalhadamente os planos visando cortar os abastecimentos do Reich — Será iniciada imediatamente uma ofensiva comercial nos países vizinhos da Alemanha (Tel. na 6a pag.)

800 HOMENS A' PROCURA DO AVIÃO DESAPARECIDO!

Batendo as matas, na rota que devia ter seguido o aparelho — Perdidas todas as esperanças



Bidú Sayão no rico vestido com que se apresentou na "Traviata"

Dentro de cinco anos Bidú Sayão encerrará sua carreira

Declarações da cantora brasileira — A primeira sul-americana que atua como "prima-dona" no Metropolitan (Telegrama na 3.ª pg.)

GAUCHOS, (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Estamos nas proximidades desta localidade, à procura do hidro-avião da base naval de Florianópolis, que às 16 horas de ontem, levantou voo com destino a São Francisco e até hoje não chegou ao seu destino. Pesquisas por nós foram encetadas enquanto outra se realiza pelas matas que margeiam o litoral. Até este momento, nada foi encontrado. Está incorporado a esta caravana o comandante Cabo. Cerca de 120 homens dão uma batida pelas matas da rota que devia ter levado o avião desaparecido.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SAUDANDO os povos americanos

Falará, hoje, o chanceler Oswaldo Aranha — Serão irradiadas composições de Villa Lobos

Departamento de Imprensa e Propaganda fará irradiar hoje, às 16 horas, de seus estúdios, no Palácio Tiradentes, o programa brasileiro "Salute of American Nations", que organizou para a reabertura da Feira Mundial de Nova York. Esse programa será iniciado com um discurso do ministro do Exterior, Sr. Oswaldo Aranha, saudando os povos americanos em nome do governo brasileiro. Terá a irradiação uma parte musical, cuidadosamente organizada, e constante de várias composições do maestro Villa Lobos, entre as quais "A melodia dos arranha-céus", inspirada nas visões de Manhattan, e "Canto da minha terra" e "Momo precoce".

TROCA DE PRISIONEIRO

GENEVA, 6 (Associated Press) — Sabe-se que a Alemanha e a França entraram em acordo para a primeira troca de cento e vinte prisioneiros civis, servindo de intermediária a Cruz Vermelha.



Quando o coronel Paulino Antola, tendo no lado suas filhinhas, falava à NOITE

"APRENDER E FAZER AMIGOS"

O lema que trouxeram ao Rio os membros da Missão Militar Paraguaia — Fala à NOITE o coronel Paulino Antola

Consolidando as suas tradicionais relações de amizade com o Brasil, o Paraguai organizou uma Missão Militar constituída de distintos oficiais de seu Exército e mandou para o Rio de Janeiro afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos nas escolas superiores de ensino militar. A chefia desta Missão, foi entregue ao coronel Paulino Antola, com quem tivemos oportunidade de falar ontem à noite. A hora em que chegamos ao Hotel em que os membros da Missão estão hospedados, o coronel Antola achava-se no jardim. Copacabana inteira àquela hora era uma sinfonia de cores e movimentos. No alto um céu limpo de nuvens, deixando ver as mais belas constelações do hemisfério. A Avenida Atlântica cheia dos "klaxons" dos automóveis em desfile. Nos passeios, rapazes e moças em bandos felizes. E o mar no seu eterno marulhar. O jovem que nos atendeu na portaria do Hotel, solícito e gentil, conduziu-nos ao jardim.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

COINCIDEM AS MARCAS DIGITAIS!

O confronto feito pela polícia entre as impressões encontradas no apartamento "A" do Edifício Itapoa e as do ladrão apontado como o matador — Prossegue a caça ao assassino — Na polícia o pai e um irmão adotivos do criminoso

diam-se qual que por sinais afirm de que o reportar que se encontrava defronte da seção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações não percebesse o que diziam.

Após a declaração do detetive Rubens apresentou uma caneta para que Francisco de Salles a assinasse. Este tomou-a como uma pessoa que não está habituado a escrever. O policial apertou-a em suas mãos. Francisco alegou que não enxergava bem à noite de modo que assim era necessário deixar a assinatura para o dia seguinte. O policial disse-lhe, então, que talvez a pena já estivesse muito usada e por isso colocou uma nova na caneta, o que fez. O servente do edifício Itapoa escreveu, então, pensando-se o que diziam.

disse-lhe, então, que talvez a pena já estivesse muito usada e por isso colocou uma nova na caneta, o que fez. O servente do edifício Itapoa escreveu, então, pensando-se o que diziam.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

REGULAMENTAÇÃO dos sports ainda esta semana

O ministro da Educação levará a despacho com o presidente da República amanhã o ante-projeto

Como já é do domínio público, está elaborado o ante-projeto da regulamentação dos sports, trabalho esse que foi realizado pela Comissão Nacional de Desportos, da qual é presidente o Sr. José Eduardo de Macedo Soares. Amanhã, o ministro Gustavo Capanema levará a despacho do presidente da República o referido ante-projeto, esperando-se a sua assinatura ainda esta semana. Amanhã, o Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e membro da Comissão Nacional de Desportos, será recebido pelo ministro da Educação, às 9 horas, com quem conferenciará sobre o assunto a ser submetido à apreciação do chefe do Governo.



Quando o ministro Mendonça Lima assinava o contrato

PARA QUE O BRASIL PRODUZA SEUS AVIÕES

Assinado o contrato entre o Ministerio da Viação e a firma que montará a fabrica de Lagoa Santa

A NOITE já noticiou, em ampla reportagem, o que será a fabrica de aviões a ser instalada na Lagoa Santa, de que são partes contratantes a União e a firma "Construtora Aeronautica Sociedade Anônima". Montada de modo a servir ao país os seus próprios aviões, a companhia em apreço, de acordo com o plano do governo, fornecerá aparelhos capazes de perfazer a mais longinquas distâncias.

A assinatura do contrato Teve lugar ontem, numa das dependências do Ministerio da Viação, a solenidade da assinatura do contrato entre aquele Ministerio e a firma construtora. Para o ato foram convidadas varias autoridades, como o general Isaura Resucina, diretor da Aeronautica Militar, além de todos os chefes de seções do Ministerio da Viação. O ministro Mendonça Lima, presidindo a solenidade, assinou, em primeiro lugar, os termos do contrato, seguindo-se-lhe os diretores da firma.

Morre num acidente um "as" da Grande Guerra
PARIS, 6 (Havas) — O "Paris-Soir" anuncia a morte em serviço do comandante aviador Hector Garraud, "as" da Grande Guerra, durante a qual abateu vinte e três aviões alemães e foi varias vezes ferido. Depois da paz de 1918 ingressou na vida civil exercendo a profissão de chapelleiro. Desde o início da atual guerra ingressou no serviço e acabou de morrer num acidente.

Vêm trabalhar no amanho da terra

A CHEGADA, PELO "RAUL SOARES", de 202 IMIGRANTES PORTUGUESES

O vapor "Raul Soares", chegado ontem da Europa, trouxe a bordo, 202 imigrantes portugueses, famílias de agricultores originários da Ilha da Madeira, e que vêm para o Brasil, no propósito de radicar-se às atividades agrícolas do Estado de Minas Gerais.

(CONTINUA NA 2.ª PAG.)

O DIREITO BRASILEIRO NA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉU

Fala à NOITE o Sr. Sebastião do Rego Barros, chefe da nossa delegação ao conclave de juriconsultos — Não assinamos o Tratado de Direito Civil — Troca internacional de informações sobre antecedentes judiciais e policiais

Brasil enviou a Montevideu para a Conferência dos Jurisconsultos, de revisão dos tratados internacionais, assinados em 1889, na capital uruguaia, cinco delegados; foram eles, os senhores Sebastião do Rego Barros, Pedro Baptista Martins, Hennemann

Guimarães, Alexandre Marcondes Filho e Bulhões Pedreira. Na qualidade de presidente da delegação, o Sr. Sebastião do Rego Barros assim distribuiu as funções dos delegados: Pedro Baptista Martins, Direito Processual; Hennemann Guimarães, Direito Civil; Alexandre Marcondes Filho, Direito Comercial e Bulhões Pedreira, Direito Penal. O Sr. Sebastião do Rego Barros preside os trabalhos internacionais da parte de direitos patrimoniais.

De volta de sua missão, A NOITE ouviu hoje, em sua residência, o presidente da delegação brasileira.

(CONTINUA NA 2.ª PAG.)

Suspensas, por algumas horas, as irradiações da transmissora de Bremen

LONDRES, 6 (Associated Press) — A Agência Reuter anunciou que a estação transmissora de Bremen saiu do ar das 5,15 até as 8,15 de hoje.

Vai ficar sem trens de veraneio

ROMA, 6 (U. P.) — Notícias-se que os trens de veraneio, popularíssimos em todo o território italiano, serão suspensos durante o ano corrente, em consequência da decisão governamental no sentido de reduzir tanto quanto possível o consumo de carvão de pedra.

Afim de demonstrar sua imparcialidade, o governo determinou que também sejam suspensos os trens elétricos para excursões.



Soldados de uma patrulha inglesa, da Frente Ocidental, aprisionados por forças alemãs. Os prisioneiros, que seguem para um campo de concentração, foram despojados de seus quepis pelos alemães, que os tiraram como "souvenirs". (Foto International, agência norte-americana)

NO CAMINHO DE THEBAS

QUANDO o rapaz se aproximou, alto e franzino, uma expressão de presépio gravidade nas maneiras, murmurei para os meus olhos:

— Mais um candidato... O jornal é um estuário, onde procuram ancorar sonhos, ideais generosos e ambíguas passões, interesses ou ambições indistintas. Esta veloz raça de argonautas não tem ponto certo da partida. Vaga ou flutua ao sabor das correntes, até o instante em que avista ao longe o estuário sempre aberto, graças ao desinteresse profissional da nossa classe. Para os moços que não vêm bater à porta, realmente tangidos pelo mistério da vocação, o veloz de ouro chama-se apenas ilusão; para os simples aventureiros, tem outro nome: a vida em conformidade com as solicitações materiais do egoísmo.

Sem o mínimo embaraço, o rapaz expôs os seus objetivos. Não queria emprego propriamente dito; desejava, sim, que o jornal lhe desse a oportunidade de uma dessas raras oportunidades, que surgem uma só vez no decurso da nossa existência — de assistir ao drama europeu e ver, entre o deslumbramento e o terror, as fantasmagorias de aurora boreal, um campo de batalha noturno, como correspondente, descrever a vida dos soldados, nos passos de extremo heroísmo, nesses minutos instantâneos em que o homem ultrapassa as dimensões quotidianas para encarnar a natureza das emoções; fixar a melancolia, o tédio, o horror, a tristeza e a resistência das noites de inatividade, dentro dos abrigos de ferro, cimento e aço ou nas trincheiras rasas. O argumento final traía a secreta inquietude em que ardiam os espíritos: o amadurecimento nas reflexões sobre o destino contraditório dos homens.

— Poderá algum conformar-se com a ideia de não ser espectador da tragédia, para deduzir, no duplo testemunho dos olhos, do corpo e da alma, o desenlace dos fatos, o sentido das consequências, a imagem do dia de amanhã? Quero aprender, no tumulto da luta, a compreender a eficiência de sua própria arma de guerra. As experiências deverão ser iniciadas nisto breve.

— Ela é a linguagem de um adolescente, mordido da devo-

adora sensualidade de movimento físico e mental, que é o sinal distintivo da juventude moderna. Em época bem recente, época quase lírica de uma humanidade sem sobressaltos, pesadelos e insônias, os moços contentavam-se com os troféus do prazer, enchiam as mãos das guloseimas que o mundo lhes oferecia. Agora, voltam-se curiosos e inquietos, para o cenário distante da guerra. Lá, os povos beligerantes praticam o holocausto da sua mocidade. Na Europa, a metralha ceifa das flores do corpo e da inteligência: pobre primavera humana!

Este adolescente, embora ainda disposto dos talismãs da sua idade, para viver e sonhar, deseja invadir pelo presépio o mundo das metamorfoses que saíram do bojo da máquina guerreira em cruel atividade. Flaverá uma espécie de cura moral pelo sofrimento, com a supressão dos odios angustiantes e a morte das paixões destruidoras? A ansiedade do adolescente é a mesma de que padecem todos os cerebros e corações que se debruçam sobre o abismo da tragédia.

As interrogações que nos assolam, ainda nas horas esteticamente mais calmas, creiam já uma fauna de profetas do novo após-guerra. Nos seus vaticínios e balanços, esboça-se a arquitetura de nova organização política e social, desenhada a geometria espiritual de um mundo diverso do presente, riscam-se componentes da sociedade internacional encoberta pelas dores e angústias destes dias de tormenta. Profetizar, antecipar-se na curva do tempo, transpor os limites do presente, nas azas da previsão e da imaginação, tudo representa um hábito verbal intelectual. Não importa que, enquanto supomos desenvolver o segredo da esfinge, os acontecimentos já tenham gravado em cifra das irreversíveis. O fato é que a esfinge já não nos permite o sono tranquilo de outrora. Nas vilas obrigadas a clarear de Hermetismo Trismégico vale mais do que um tratado de versificação.

Boa viagem ao incógnito correspondente de guerra, alto e franzino. Ele leva consigo a ansiedade de "indagar, observar, agir, prever e adivinhar..."

André Carrazzoni

Curso de especialização agro-nômica nos Estados Unidos

Seguiram viagem os agrônomos baianos, depois de recebidos pelo chefe da Nação



Os agrônomos baianos que partiram para um curso de especialização nos Estados Unidos, em palestra com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, em Petropolis.

Depois de terem sido recebidos no Palácio Rio Negro, pelo presidente da República, seguiram viagem para a América do Norte os dez agrônomos baianos escolhidos pelo atual interventor na Bahia, Sr. Landolfo Alves, para fazer um estágio nos Estados Unidos. O grupo em apreço compreende estudiosos em café e cana, máquinas agrícolas, tubérculos e raízes alimentícias, cultura do fumo, cultura do algodão, fibras de cortiça e sacarina, entomologia, zoologia, economia rural e pecuária. Em Washington eles deverão apresentar-se ao Departamento de Agricultura, fazendo então, cada um, o curso especializado da matéria em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Sr. Getúlio Vargas conversou cordialmente com os agrônomos baianos, augurando-lhes uma boa estada nos Estados Unidos, certo de que, na sua volta, poderão prestar bons serviços ao Estado da Bahia, de conformidade com as especialidades agrônomicas em que se vão especializar.

O Direito brasileiro na conferência de Montevideu

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ra, Sr. Sebastião de Rego Barros.

Vinte e seis delegados do Uruguai, Brasil, Colômbia, Bolívia, Argentina, Chile, Peru e Paraguai reuniram-se no Palácio Legislativo de Montevideu para rever os tratados internacionais firmados em 1889. Deixaram de comparecer à reunião apenas dois países — o Equador e a Venezuela — que assim mesmo deixaram de o fazer por motivos imperiosos e não por divergência na orientação jurídica que motivou a Conferência.

Divergência na matéria civil

— A delegação sob a minha presidência — continua — deixou de assinar o Tratado de Direito Civil porque os seus princípios fundamentais divergem do sistema jurídico brasileiro. O Brasil caracteriza o estatuto pessoal pela lei da nacionalidade; estabelece que as obrigações são regidas pela "lex loci contractus" e a sucessão "regia" pela lei pessoal do "de cuius" havendo a unidade do patrimônio hereditário. O projeto que se converteu em tratado, entretanto, definiu o estatuto pessoal pela lei do domicílio; submetia as obrigações à "lex loci solutionis" e regulava a sucessão hereditária conforme a "lex rei sitae" havendo consequentemente multiplicidade de sucessões.

Venceu o ponto de vista brasileiro

E o Sr. Sebastião de Rego Barros prosseguiu:

O Tratado de Direito Comercial Terrestre foi por nós assinado com uma ligeira reserva de caráter interpretativo, depois de havermos obtido a eliminação do artigo 4º do projeto que determinava a capacidade para comerciar pela lei do domicílio, em face da divergência com a nossa lei civil. Na parte da navegação comercial, a delegação brasileira assinou o tratado sem restrições.

Duas reservas no Tratado de Processo

— Em processo, — diz ainda o nosso representante — assinamos o Tratado com duas reservas, cujo objetivo principal foi o de salvar as disposições dos artigos 786 e 788 do nosso atual Código de Processo, ambas referentes à homologação de sentenças estrangeiras em matéria de falência.

Terrorismo, matéria de discussão

— Assinamos, ainda, sem restrições o protocolo adicional que também duas moções que foram aprovadas — uma con-

tando os institutos jurídicos de todos os americanos a colaborarem no sentido de prevenir a figura delictiva do terrorismo, distinguindo-o do crime político e do crime comum; e a outra recomendando aos estados americanos, que ainda não o tenham feito, a adesão às convenções de Bruxelas sobre a prevenção e o julgamento do terrorismo, assinadas em 1910, abaloamento, do mesmo ano, limitação das responsabilidades dos armadores, de 1924 e sobre privilégios e hipoteca naval, de 1926.

As conquistas mais importantes

O Sr. Sebastião de Rego Barros fez uma pausa e concluiu:

Dei-me muito a propósito para o fim as conquistas mais importantes que alcançamos na Conferência de Montevideu. Assinamos as reservas do Tratado de Direito Penal, depois de havermos nele introduzido várias alterações de caráter essencial, dando-lhe assim uma orientação mais moderna e científica, sobretudo no sentido de maior eficiência quanto à tutela internacional. Por exemplo: levar em conta as sentenças condenatórias estrangeiras não só para caracterizar a reincidência, e a habitualidade e tendência para delinquir, senão também no que diz respeito às medidas pessoais de segurança, à reparação do dano e à interdição. E ainda, introduzimos modificações quanto à troca internacional de informações sobre antecedentes judiciais e policiais. Ali está em linhas gerais, os resultados do nosso trabalho junto à Conferência de Montevideu, faltando só o Governo ratificar as decisões dos seus delegados plenipotenciários.

Suspensas por algum tempo as irradiações das emissoras de Paris

PARIS, 6 (Associated Press) — As estações de rádio desta capital suspenderam suas irradiações às 21 horas, reiniciando as transmissões de seus programas regulares às 21.45.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vêm trabalhar no amanhã da terra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A iniciativa do Governo de Minas Gerais, tomando a seu cargo financiar a vinda desses imigrantes, e radicando-os nas fazendas mineiras, núcleo colonial do Estado, demonstra uma perfeita compreensão do nosso problema de colonização, estabelecido de uma maneira prática e eficiente. O Governo de Minas estudou, com o Conselho de Imigração e Colonização, as bases dessa colonização, que, estabelecidas, ficaram condicionadas ao financiamento e ao transporte. O financiamento foi resolvido prontamente pelo Estado, que chamou a si a responsabilidade, fornecendo os recursos necessários. O transporte marítimo, difícil nos dias de hoje, pelas contingências da guerra, foi solucionado brilhantemente pelo presidente da República, que determinou ao Lloyd Brasileiro a abertura de uma linha, com instalações próprias a esse gênero de viagens.

Dessa forma, estabeleceu-se um critério novo com a participação direta do Estado no financiamento das despesas de imigração, e o consórcio permanente da nossa grande empresa marítima, que se aparelhava, com o "Raúl Soares", "Pocuné" e "Santarém", navios que, doravante, ficarão quase exclusivamente ao serviço do transporte de imigrantes.

A chegada dos mineiros pelo "Raúl Soares", destinando-se a Minas Gerais, veio indicar uma ditriz segura no problema da nossa colonização com portugueses.

Estamos informados que o Governo de Minas nenhuma dificuldade encontrou para colocar esses primeiros imigrantes. As solicitações dos fazendeiros, ao primeiro anúncio feito pela Secretaria da Agricultura do Estado, já ultrapassaram o número exigido.

De modo, as despesas feitas já ficaram cobertas, e em breve o investimento estará liquidado.

Eis o caminho aberto a maiores e constantes emigrações de portugueses para o Brasil. O Lloyd Brasileiro aparelhou-se, o Governo da União concedeu aos portugueses todas as franquias e facilidades para viram, cabe aos Estados seguirem esse bom e prático exemplo e teremos em breve satisfeita uma das mais urgentes necessidades ligadas ao nosso desenvolvimento econômico, e à nossa formação étnica.

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

GENOVA, 6 (Associated Press) — Chegou hoje a este porto o navio brasileiro "Luz", com 8.000 toneladas, que trouxe 4.000 toneladas de açúcar. Outras duas mil toneladas foram descarregadas no porto de Marselha.

O navio brasileiro partirá dentro de poucos dias para o Brasil, levando mercadorias italianas, inaugurando-se assim o serviço regular da linha do Lloyd Brasileiro entre Genova e os portos do Brasil.

Foi posto à disposição do interventor federal no Estado do Piauí, o capitão Olavo Negreiros, comandante da Força Policial desse Estado, o capitão Evila Gonçalves Vilela, em substituição ao capitão Olavo Negreiros.

INHAUGURADA A LINHA regular do Lloyd Brasileiro GENOVA-RIO

Vai ser experimentada em terra e no mar

WASHINGTON, 6 (Por E. C. Daniel, da Associated Press) — Um novo tipo de bomba, que se apresenta com a fama de engenharia de verdadeira destruição, logrou "chance" para ser comprovado, em terra e no mar, atendendo-se assim aos pedidos de seu inventor.

O Exército e a Marinha concordaram em fazer as experiências que, segundo pensa seu inventor, o Sr. Lester P. Barlow, de Baltimore, lhe dará oportunidade para demonstrar a eficiência de sua poderosa arma de guerra. As experiências deverão ser iniciadas nisto breve.

A bomba Barlow, também denominada "mina aérea", consiste de uma mistura de oxigênio e carbono, para garantir seu pleno poder explosivo. A descrição do novo engenho de guerra impressionou tanto uma comissão congressista recentemente, que as usuais notas extensivas foram mandadas queimar no recinto de que uma arma de tanta e tão terrível eficiência militar pudesse vir a cair em mãos indesejáveis.

Consentindo nos "tests", os oficiais do Exército e da Marinha, no entanto, ainda manifestaram

certo ceticismo quanto ao fato de ser mesmo a "bomba Barlow" uma máquina de guerra de caráter revolucionário como se apresenta.

Uma comissão conjunta do Senado e da Câmara foi informada de que as autoridades do Departamento de guerra já realizaram experiências com explosivos de oxigênio líquido e comprovaram que essa munição não é mais poderosa que o "TNT", o nome comum que se dá ao "trinitrotoleno".

Don McCloud, fabricante de explosivos, de Illinois, testemunhou que o oxigênio líquido tem sido limitado uso como explosivo desde sua primeira experiência na Alemanha, em 1890. Suas qualidades não comprovaram serem boas para munições, porque sua força explosiva diminui a não ser que seja usada dentro de algumas horas apenas após sua fabricação.

Barlow, todavia, replica que consegue eliminar os "azeres do transporte", e que descobriu um processo pelo qual a combinação do oxigênio líquido com o carbono se mantém, em plena eficiência, por muitas horas.

Don McCloud, fabricante de explosivos, de Illinois, testemunhou que o oxigênio líquido tem sido limitado uso como explosivo desde sua primeira experiência na Alemanha, em 1890. Suas qualidades

Cronica da cidade

A melodia incolor do circo suburbano invade o bairro elegante da cidade. Todo aquele aparato destinado a atrair o povo, empolgando a criança, embalsamando os adultos, trazendo recordações à infância, está ali, num dos pontos mais simpáticos de Copacabana. É a noção dos salimbanos misturados com as orquestras modernas dos "bars", lançando a intuição do espírito das românticas, que não sabem para onde se dirigir: se para o barracão de lona, muito humano com suas fantasias pobres, seus palhaços tristes, se para o "grill", todo artificial, onde a vida se escaça como as notas de um longo doleiro...

O circo lá está, com os seus cavalos amestrados, o elefante exibindo a habilidade de muitos pés centímetros, a cura grotesca dos "clowns", o equilibrista, todo esse mundo que atraiu a nossa infância. E, como grande atração, no meio de todas essas encenações, aquela banda de música. Vale a pena ir lá de perto, ouvir de perto, sentir a vida que pulsa no ar. O circo, num círculo terno, primitivo em sua estrutura, meio dúzia de indivíduos, armados de instrumentos barulhentos, cujo eco fulminante chegam a todos os recantos do bairro. Os instrumentos musicais são poucos, porém eficientes. Se não podem produzir uma melodia, produzem uma sensação. O circo, no meio, exaltando o gosto musical, é o "pistão". Nasceu em Niterói ou em Cascares, mas veio para o Copacabana, como o leão da Nubia, que é o grande sucesso da noite. Os "saxofones" envelhecidos distinguindo tudo aquele mundo infantil, pulando de cidade em cidade, levando a alegria a todos os cantos do país. O "bateria" já anunciou dar um espetáculo no pedestal de amendoim torrado que procura alcançar o "instrumental". E no entanto, o "bateria" não sei porque todos os outros gostam de brincar aqui!

O maestro deve ter nascido em Nápoles, porque a sua alma vibra como uma "tarantela". O humorismo é feito de nuances. A sua mão é mais tremida do que a de um grande músico, regendo uma orquestra de cem professores. Mas, em compensação, talvez nenhum regente famoso tenha o seu sucesso, o seu pulso, a sua vontade de gente humilde, para quem a sua batuta realça o subtileza melódica da improvisação. Os cabelos despendidos e o nervosismo dos gestos empurram-lhe um ar boêmio. De artista famoso, em franca decadência. E isso é triste. Quando se sabe que a Glória nunca foi sua companheira, nem mesmo nas noites de grande gala, quando todas as atenções se voltam para o piccolo, esquecendo a sua irremediável tarefa. O seu papel é curto: acaba, quando se ilumina o palcos. Lá em frente, os seus esforços consistiram em acompanhar o circo ambulante, no monte o "frisson" do plateia, quando a equilibrista atravessa a corda bamba.

Ha um grupo de criaturas "anões", sem recordações, que se insurge contra o circo. Reclamam diariamente contra o barulho, contra os animais que transformam as ruas civilizadas de Copacabana, numa filial barata de Jardim Zoológico. Mas os "clowns" não se incomodam com os queixas. Continuam a espalhar a sua alegria por todos aqueles que se aproximam do barracão de lona, dispostos a esquecer a própria existência, afastando por alguns momentos a realidade da vida. Os elegantes protestam contra tudo aquilo: Copacabana é a cidade mais "chic" do Rio, onde se torna impossível um espetáculo deprimido, anti-estético, qual seja o daqueles cartazes mal-pintados, insinuando emoções aos futuros espectadores. O circo resiste porém. E segue, indiferente às suas reclamações. Porque os seus figurantes, os seus fantoches são tão humanos, tão reais, que destruídos, seria rasgar em pedacinhos a mais perfeita de todas as caricaturas da humanidade...

JORGE MATA

MELHORE O BANHO COM SABONETE Vale-Ouro QUE DOURA A VIDA

O POETA E O POVO

O "Primeiro de Janeiro", jornal que se edita no Porto, em Portugal, publicou o seguinte artigo da lavra do escritor João de Barros:

"Aclamado, vitoreado, levado nos braços de estupefata multidão em delírio, Catullo da Patália Cearense, o grande poeta brasileiro assistiu — faz agora um mês — à inauguração do monumento que lhe consagra a sua Pátria. E digo a sua Pátria, como diria o seu povo, porque, de fato, esse monumento, — cuja insculção se deve a um grupo de artistas lusos, poderosamente auxiliados pelo patrocínio decisivo do importante jornal A NOITE — foi custeado por subscrição pública, para a qual ninguém, no Brasil inteiro, deixou de contribuir. Tostão a tostão — tal era a cota mínima — toda a gente honrou o glorioso assimilação de Catullo, o seu nome e a sua obra. Desde o presidente da República ao mais humilde cidadão. Desde o escritor mais celebre ao mais desconhecido sertanejo. O intérprete, o bardo prodigioso da alma popular, caso único, nas literaturas do nosso tempo, de lirismo diretamente brotado do sempre vivo e rico manancial do instinto da grei — sentiu-se compreendido e amado por quantos e inúmeros são — nos seus versos encontraram, condensadas e sublimadas, as próprias emoções, a própria vida, as aspirações íntimas, e os próprios sonhos de beleza, de ternura e de paixão. Não sei bem, mas quero crer, que essa recompensa excepcionalíssima vale muito mais ainda de que o mullto conferível e ambicionado Premio Nobel...

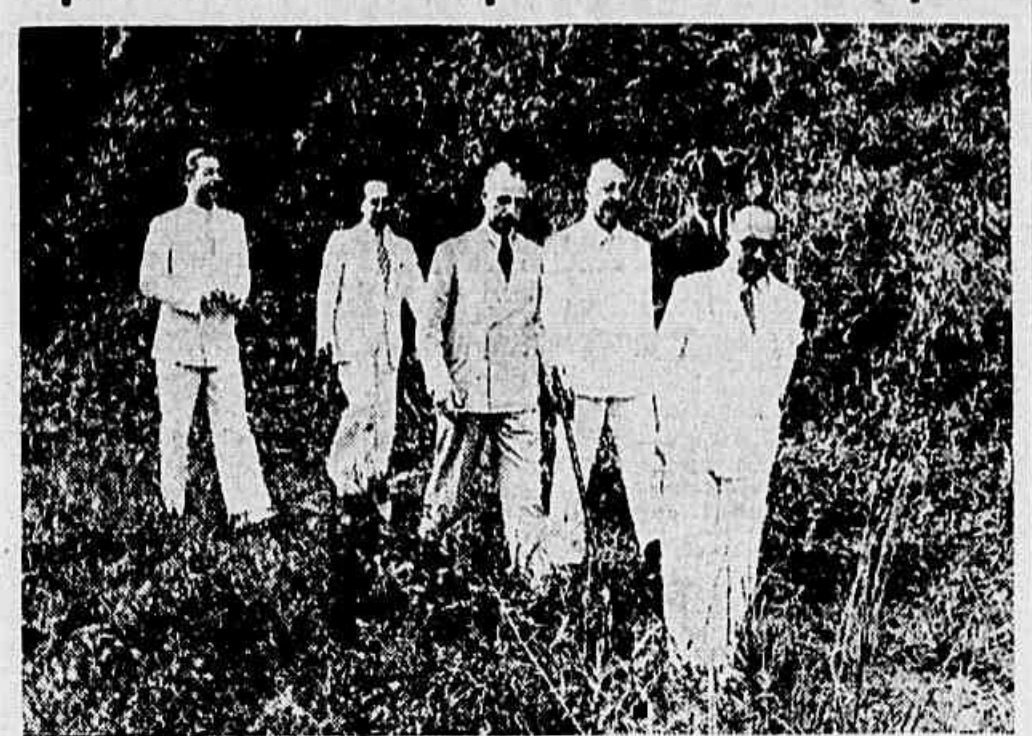
PAX HOTEL

Novo, moderno, com sala de banho completa em todos os apartamentos, localizado no melhor ponto da cidade. Pregos molicos COM E SEM refeições. PRAÇA DO RUSSEL, 108. End. Tel. "Paxhotel" — Tel. 25-7300.

Não há, em Portugal, quem não tenha lido ou ouvido uma ou outra poesia de Catullo, e os seus livros andam nas mãos de todas as pessoas de bom gosto. Os modernistas, as expressões peculiares à linguagem brasileira da gente do campo ou das classes menos cultas, não repelem o leitor. Pelo contrário, atraem-no, pelo incerto saber, pelo pitoresco, pela insinuação da imagem ou da palavra. E, depois, que autil, que original e nova orquestração de ritmos nos delicia e cativa naquelas estrofes ardentes, longas de sonoridades que irradiam e ecoam um murmúrio secreto. Dir-se-ia que se escuta ali qualquer coisa como o ruído harmonioso do mar: — Sob a imediata, e logo perceptível melodia das ondas próximas, quebrando em espuma fútil, alarga-se o longínquo e persistente adágio das outras e múltiplas ondas do oceano infinito, beijando praias e horizontes nunca vistos. A poesia de Catullo é verdadeira poesia, tessitura de motivos e temas simples revestidos do eterno mistério da ansiedade, do sofrimento, da esperança, do fervor universais...

Dai, a estranha e palpante humanidade que a distingue e caracteriza, e, portanto, a audiência hospitaleira e ampla que de início conquistou, e é cada vez maior. Nem de maneira diversa se explicaria a admiração geral que no Brasil, e também entre nós, a poesia de Catullo despertou. Quando a poesia — apesar de não faltarem hoje nobres e notáveis poetas em nosso país do globo — não suscita já a devoção extasiada das turbas, e parece recuarem-se apenas a discreta missão de prazer ao coração de raros, um Catullo da Patália, clama as suas queixas, grita os seus impetos de existismo e de fé, e logo todos o escutam, o entendem, o aplaudem e o festejam. Será difícil extrair a moralidade, a essência da lição contida no estranho e sensacional acontecimento? Não o acredito. Ela resume-se, afinal, num segredo que todos nós podemos

O presidente da Republica em Petropolis



O presidente Getúlio Vargas em companhia de outras pessoas, percorrendo a fazenda

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — Atendendo a um convite do sr. Arthur Thorne, o presidente Getúlio Vargas visitou hoje a fazenda de propriedade daquele senhor, situada no Bligen, um dos lugares mais agradáveis desta cidade. Sr. Escala, se fazia companhia do prefeito Cardoso de Miranda, do coronel Benjamin Vargas, Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura do Estado do Rio, Dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, coronel Jesuino de Albuquerque, diretor da Escola de Serviço Social da Cruz Vermelha e do comandante Isaac Cunha, seu ajudante de ordens.

Durante a visita, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, o sr. Arthur Thorne gentilmente mostrou ao presidente Getúlio Vargas todas as dependências de sua fazenda. Voltando depois à residência da família

Thorne, onde teve oportunidade de provar um café oferecido pelo proprietário, o presidente Getúlio Vargas autografou um álbum da família.

S. Escala, mostrou-se muito bem impressionado pelo que pôde apreciar durante a visita, tendo regressado ao Palácio Rio Negro, às 15 horas.

Reeleitos o presidente e vice-presidente do Conselho Florestal

Reuniu-se o Conselho Florestal Federal sob a presidência do Dr. José Mariano Filho.

Compareceram os Conselheiros Luciano Pereira da Silva, José Palhano de Jesus, Humberto Guizzo, Mito Alves de Souza Coutinho, Abelardo de Brito, Ruy de Lima e Silva, Antônio da Cunha Bayma e Adrião Canibina Filho.

Após a aprovação da ata da sessão anterior, o Sr. presidente declarou que da ordem do dia constava a eleição para a renovação dos mandatos de presidente e vice-presidente para o biênio 1940-1941. Proposta a eleição por escrutínio secreto verificou-se a reeleição, por unanimidade, dos Conselheiros José Mariano Filho para presidente e Luciano Pereira da Silva para vice-presidente.

Algodão brasileiro para mercados europeus

SÃO PAULO, 6 (Agência Nacional) — Foram embarcados, ontem, no porto de Santos, os primeiros fardos de algodão da safra deste ano, destinados a mercados europeus. A safra de 1939, com tem sido abundante, é calculada em 290 milhões de quilos, excedendo em 20 milhões a produção do ano passado.

Em exercícios anti-aereos a milicia fascista

Uma alocução de Mussolini

ROMA, 6 (U. P.) — O Duce, o sr. Achille Starace e elementos graduados do Esercito, e da aviação e da milicia fascista, presenciaram esta manhã os exercícios anti-aereos da milicia dos camisas negras na Escola Central de Tiro de Nettuno.

O sr. Mussolini disse, em uma breve alocução, entre outras coisas, o seguinte:

"Na guerra totalitária moderna, que compreende todos os territórios e populações, a artilharia anti-aerea é a essencial. Em colaboração com a aviação militar, deve proteger a vida e o trabalho dos civis, defendendo-os dos perigosos "raids" inimigos".

Quando falava o Sr. Gustavo Barroso

Colhido o menor por um Entregues as instalações de "O Estado de São Paulo" ao seu novo diretor

A infeliz criança veio a falecer na mesa de operações

Num abrir e fechar de olhos a infeliz criança era colhida pelo veículo em velocidade e arremessada a distância como um boludo. O fato verificou-se às últimas horas da tarde de ontem com o menor Joaquim Antonio da Costa, de 5 anos de idade, filho do sr. Antonio Joana da Costa e residente à rua Senador Pompeu 377, quando essa criança brincava com outros meninos em frente à residência dos pais. Levado para o Posto Central de Assistência, Joaquim não resistiu às graves lesões recebidas vindo a falecer na mesa de operações. Foi constatado haver sofrido fratura do crânio e ruptura dos rins. O cadáver foi removido para o Instituto Medico Legal.

Com a perna esmagada sob o trem

No momento em que procurava tomar o trem na estação de Acarycau, ficando com a perna sob as rodas do veículo, o operário Bellio Claudio Azevedo, de 25 anos de idade, solteiro, morador à avenida Automovel Club n. 4.061. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas o acidentado teve esse membro inferior amputado.

Batidas infrutíferas

Foram batidos os mataleões das regiões de Tijuquinhos, São Miguel, Caeliras e Ganchos, com resultados infrutíferos.

Informou-nos o cabo Lindolfo Santos, ter visto passar um avião sobrevoando Caeliras, e momentos depois ouviu uma explosão. Esta informação, entretanto, é inacreditável, pois os trabalhadores que se acham procedendo à descarga da lenha "Lili", autografada em Ganchos são unânimes em contestar a passagem, de 17 e 20 minutos, entre Duas Pontes, o que prova que o piloto se desviou da rota dos aviadores de base de aviação, preferindo seguir a da Panair, da qual foi ele longo tempo aviador.

Confia em Deus

O centro de irradiação das pesquisas é o alto do morro denominado Palma.

Ali a reportagem de A NOITE encontrou o comandante Cabo, profundamente abatido, procurando, no entanto, manter-se calmo.

Falando a reportagem, o comandante Alvaro do Cabo, declarou ter confiança em Deus.

Estariam feridos, famintos dentro de uma gruta

Uma comunicação espírita informa que as vítimas se acham dentro de uma gruta, feridos e famintos.

Isto concorreu para aumentar a dolorosa expectativa da tragédia.

Chuvas torrenciais — Esvaem-se as esperanças

As chuvas torrenciais têm embargado os esforços dos pesquisadores.

Comença a esmaecer a esperança de encontrar as vítimas do avião desaparecido.

Extinguem-se as esperanças!

TIJUCAS (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Continua desaparecido o avião Waco F. 5, não existindo mesmo qualquer esperança em torno de seu salvamento, assim como de seus tripulantes. Os temporais têm impossibilitado as pesquisas. Encontram-se internados pelas malhas tifozoicas homens, aproximadamente, à procura do avião desaparecido. Até agora têm sido infrutíferas as batidas realizadas.

Quando falava o Sr. Gustavo Barroso

ovido com grande atenção e interesse pelo auditorio, composto de alunos e outras pessoas verdadeiras nesse gênero de história e arte.

A nota auspiciosa do novo Curso de Museu foi o elevado número de pessoas que nele se inscreveram, revelando o interesse dos meios artísticos por essa modalidade de estudos.

"APRENDER E FAZER INIMIGOS"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

nos está a presença do coronel Antola. A distância pudemos observar-lo. O distinto militar, embaraçado estive acompanhado de uma sua filha, era todo contido passavam do estremo colar de lampadas que morceja a praia às ondas que vinham quebrar suavemente na areia branca, daí para os bandos que passavam. E foi a custo que interrompemos aquele momento que nos parecia tão delicioso.

Encantado com a hospitalidade brasileira

— Que as minhas primeiras palavras tenham sido de agradecimento às autoridades e às pessoas com quem temos tido contato no Brasil. Agradecimento pelas gentilezas com que temos nos cumprido, pela distinção com que nos tem recebido.

Desde Porto Esperança até o Rio tem havido como que uma competição no tratamento que nos tem dispensado. Somos gratos a todas estas provas de amizade, principalmente porque sabemos que elas se inspiram no elevado espírito americano e visam constituir mais uma prova de amizade do Brasil pelo Paraguai. Eu e todos os meus companheiros da Missão, bem como as nossas famílias estamos encantados com a hospitalidade brasileira e eu me sinto satisfeito em fazer A NOITE a intérprete deste sentimento.

Os membros da Missão Militar paraguaia

Em seguida o coronel Antola fala sobre os seus companheiros da Missão. São eles: major Eustacio Roja, Oscar Mora e Sérgio Nordi; capitães Quintin Parini, Marlin Cariboni e Alfredo Stroger; e primeiro tenente aviador Abdon Alvarez Alberti. Estes já se acham no Rio. Dentro de poucos dias deverá chegar o major Dionisio Balbuena que, por circunstâncias superiores à sua vontade, foi obrigado a permanecer ainda alguns dias no Paraguai. O coronel Parini, o major Eustacio Roja e o capitão Marlin Cariboni são casados e trouxeram as suas famílias.

O Brasil é uma grande surpresa para quem o visita

— Como lhe disse a pouco, prosseguo o nosso entrevistado iniciando a nossa viagem em território brasileiro em Porto Esperança. Vimos, portanto, quase posso dizer, dos confins do Brasil ocidental. Mato Grosso foi para mim uma surpresa. Temos como que a impressão de "ver" o desenvolvimento rápido das suas cidades. Nota-se que o Brasil está empolgado por um elevado espírito de progresso. E isto se constata em todos os setores da atividade humana. De São Paulo eu me dispensei de falar a bem conhecido e desenvolvido e interessante de todo o Estado.

As finalidades da Missão Militar paraguaia

— A minha Pátria vem dedicando todas as suas forças vivas continua o coronel Paulino Antola, com o objetivo de tornar realidade o sonho grandioso do pan-americanismo. Homem de farda que sou, acredito que aos Exércitos cabe a maior tarefa desta cruzada de aproximação dos povos. Por isso, si a principal finalidade da nossa presença no Brasil é cursar as escolas militares superiores, não esqueçamos que temos, também, a missão de trabalhar por uma aproximação cada vez maior das nossas patrias. Aprender e fazer amigos, pode ser a nossa finalidade. Vimos nos empenhar para realizar plenamente a primeira parte, porque a segunda é facilitada quando se sabe que estamos no Brasil.

NOVOS AVIADORES NAVAIS PARA O BRASIL



Teve um brilho singular a cerimônia ontem realizada na Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador, da entrega dos "brevets" aos novos aviadores navais e, também, da inauguração do pavilhão de Medicina da Aviação, dirigido pelo capitão de corveta médico, Ferreira Mendes.

Em primeiro lugar efetuou-se a solenidade de entrega dos diplomas. Prsentes o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; os almirantes Armando Trompowsky, diretor da Aviação Naval; Tosta da Silva, diretor de Saúde da Armada, os Des. José Eduardo de Macedo Soares, diretor-presidente de A NOITE, as autoridades navais e grande número de senhores e senhoras, os diplomandos, em número de nove, alinharam-se diante de uma mesa, ornamentada de flores e com os respectivos diplomas enrolados em fitas com as cores nacionais. O capitão-tenente Faiva Meira leu a ordem do dia lusingueira e o ministro da Marinha fez a entrega do pergaminho, apertando a mão de cada um dos nove

CHEGAM HOJE os aviadores peruanos

O programa das homenagens que lhes serão prestadas

Chega hoje a esquadilha peruana, que vem realizando um vôo de confraternização sul-americana percorrendo o litoral pelo norte do Continente e penetrando depois pelas capitais dos países do sul. Essa esquadilha é chefiada pelo comandante Armando Rovedero Iglesias, médico que se fez aviador, tendo hoje considerado "as" da aviação peruana.

São tripulantes dos quatro aviões os tenentes Ernesto Gomes Cornejo, Manuel Gambetta, Luiz Gossio, Jesus Meigar e Pedro Vargas Prado, vindo como técnico de rádio o capitão Jorge Vigil Morey e o mecânico Frederico Vera, sub-oficial da aviação peruana.

Os "ases" peruanos são portadores de uma mensagem autografada do presidente Manoel Prado e Ugeteche ao presidente Getúlio Vargas, de uma estampa de general destinada ao ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; de um bronze para a Escola de Aeronautica Militar e condecorações de "Ayacucho" com que foram agraciados e outros estrangeiros que se encontram no Rio. Entre os peruanos os tenentes coronéis Agenor Aguilera e Henrique Duffles Teixeira Lott, o comandante Jeronimo Gonçalves, o major Herculano Pereira da Cunha e o 1º tenente Lauro Stein Stoll, chefe e membros da Embaixada Extraordinária enviada pelo Brasil à posse do presidente Manoel Prado e Ugeteche. Na mesma ocasião em que foram entregues as condecorações de "Ayacucho" (da ordem militar nacional só excepcionalmente concedida a militares estrangeiros) os peruanos foram distinguidos no país) serão lidos os decretos que outorgaram ao general Valentim Benicio da Silva a Grande Cruz da Ordem "El Sol del Perú", assim como as medalhas de comandante aos oficiais superiores, o coronel Parini, Agenor Aguilera e Jeronimo Gonçalves e de cavaleiro ao major Pereira da Cunha (então capitão) e 1º tenente Lauro Stoll.

Quer conhecer um escritor notável?

Lucio de Mendonça foi um dos jornalistas e escritores mais vivamente admirados em Portugal. De sua obra, de beleza de linguagem como pelo singularismo senso crítico. Por isso mesmo, teve de sustentar polemicas com a sua "verve" e o seu animo de luta tornaram famosas. Lendo "Caricaturas Instantâneas", de sua obra, os brasileiros conhecerão escritos preciosos de Lucio de Mendonça sobre Prudente de Moraes, José do Patrocínio, Julio de Castilhos, Campos Sales e outras figuras. Editado pela S. A. A NOITE A' venda na Livraria Freitas Bastos, rua Botocorão, 4. Coronel Gomes Machado, 4.

PREÇO \$5000

DENTRO DE CINCO ANOS Bidú Sayão encerrará sua carreira

NOVA YORK, 6 (Por Mary Elizabeth Plummer, da Associated Press) — "Não é muito boa perspectiva de vida para uma mulher, ter de trabalhar durante toda a sua existência por uma carreira. Depois, morre na solidão, desolada" — disse Bidú Sayão, a encantadora jovem brasileira do "Metropolitan Opera House". Quando se está construindo uma carreira, trabalha-se o tempo todo.

"Espero encerrar dentro de cinco anos a minha carreira. Quero viver um pouco".

Que faria eu? Teria a calma de um lar, com algum conforto, em companhia de minha família".

"E não diria também um pouco. Gostaria de conhecer mais alguns rincões interessantes do globo. A Índia, por exemplo, que eu acho — como direi? — tão linda, tão atraente..."

Bidú é a primeira cantora sul-americana que atua como "prima donna" no palco do "Metropolitan", onde realiza a sua quarta temporada. Além disso, já cantou em 30 concertos nos Estados Unidos.

No correr do ano passado cantou em 40 concertos neste país. O seu programa deste ano inclui, uma "tournee" no Brasil e na Argentina.

Aqui canta os papéis principais em "La Bohème", "Figaro", "Manon" e "Traviata". Gostaria de superar os vestidos para os seus papéis. Alguns são lindíssimos, de rendas e veludo, bordados a ouro.

A sua "toilete" favorita, é a que usa na "Traviata", de setim azulada e lilás, com uma saia enorme, ricamente bordada de prata com guarnições de camélias cor de rosa.

"Gosto muitíssimo daquela vestida" — disse ela. Sente ainda alguma dificuldade de com o inglês, embora fale, além do português, e com toda a fluência, o francês, italiano e espanhol. Não falava inglês, ali por ocasião de sua vinda a Nova York, em abril de 1936, para cantar no famoso concerto de Arturo Toscanini, todo de Debussy.

O almogo

No Casino da Escola foi oferecido um almogo aos presentes. Foram trocados brindes pela perspetiva do Brasil, da Marinha e de honra ao presidente da República.

Os diplomandos

Do "front" para a pista!

Dois soldados franceses deixam a Maginot para disputar uma prova ciclistica em Portugal

LISBOA, 6 (Associated Press) — Dois soldados franceses, autorizados para deixarem provisoriamente seus postos na "linha Maginot", disputarão em Portugal a prova ciclistica da "Chama da Pátria".

Os dois ciclistas, Archambaud e Louvion, tomarão parte na prova patrocinada e organizada pelo jornal "O Seculo", entre o Monumento da Batalha e esta Capital. Juntamente com cerca de cem outros competidores portugueses.

Os dois esportistas-soldados franceses colocaram uma (lama) no conhecido Portugal, no Monumento da Batalha.

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

PREÇO \$5000

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje o Dr. Hugo Almeida Baptista, conhecido clínico e elemento de destaque no Corpo Médico do Ministério do Trabalho; o Dr. Fernando Dick, alto funcionário dos Correios e Telegrafos; a senhora Ina Tourant Monteiro, viúva do doutor Beneditino Monteiro; a Sra. Maria Luiza Castro de Paula, esposa do Sr. Flávio Morinho de Paula; a menina Regina, filha da Sra. Marieta Carmo.

Fizeram anos, ontem: o coronel Manoel da Rocha Silveira, oficial reformado da Polícia Militar. Figura bastante conhecida e estimada, o antecessor deixou entre os seus colegas de classe uma tradição de honestidade e inteligência, pela maneira correta e reta com que sempre se conduziu nos postos da hierarquia militar. Pelo transcurso da vida militar, muitos serão os cumprimentos que nesta data lhe serão enviados; o Dr. José Marcelino de Castro Marçal, clínico em nossa capital e um dos membros do Serviço de Fiscalização do Leite e Laticínios do Rio de Janeiro. Profissional competente, sério e humanitário, o Dr. José Marçal criou um grande círculo de amigos dedicados que apreciaram a data de ontem para lhe tributar carinhosas homenagens e que tanto fez jus pela lealdade de seu caráter e grandiosa de sua obra.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na St. Pretoria Civil, o enlace matrimonial da senhora Veneranda Dias, filha do Sr. Domingos Carrelli, da Sra. Paula Junqueira Carrelli, com o Sr. José Pereira dos Passos, filho do senhor Luiz Pereira dos Passos e da senhora Isaltina Teixeira Passos. Foram testemunhas, o Sr. José Carrelli Tourant, por parte da noiva, e o Sr. Jacintho Aguiar e a senhora Claudina Carrelli Aguiar, por parte da noiva.

VIAGANTES

Em companhia de sua esposa, regressou de Paris de volta ao Rio de Janeiro, o Sr. José Pereira dos Passos, filho do senhor Luiz Pereira dos Passos e da senhora Isaltina Teixeira Passos. Foram testemunhas, o Sr. José Carrelli Tourant, por parte da noiva, e o Sr. Jacintho Aguiar e a senhora Claudina Carrelli Aguiar, por parte da noiva.

HOMENAGENS

É hoje que se realizou, no Asilo São Luiz, o almoço em homenagem ao Dr. Carlos Ferreira de Almeida, grande benemérito desta instituição.

CONFERENCIAS

Na sede da Seção de Caridade.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

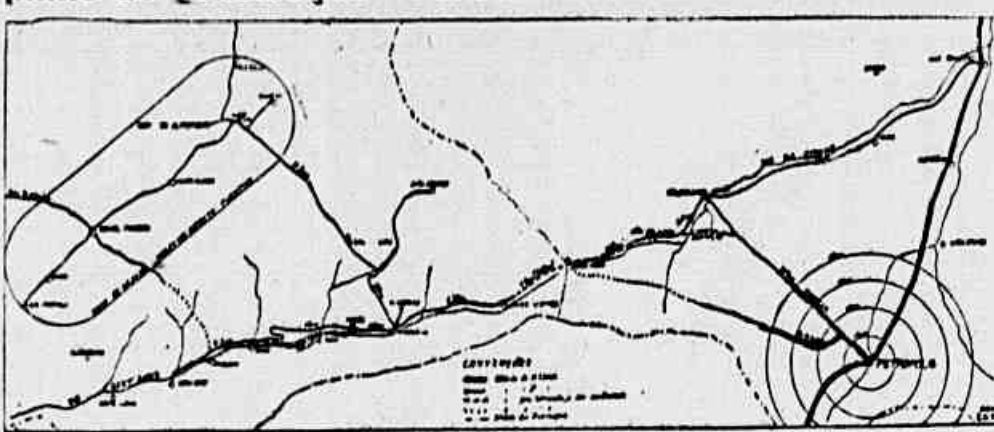
Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

Amãhã, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. A homenagem é promovida por um grupo de amigos e admiradores.

A ESTRADA PETROPOLIS --PATI DO ALFERES

Como o Interventor fluminense expôs á Comissão o plano de construção — Fala á NOITE o Dr. Raul Viellas



O traçado da importante estrada a ser construída

Cada ano cresce o número de pessoas que procura algum lugar na serra para passar diversas semanas de descanso durante o verão. O chefe de família que não pode abandonar por muito tempo os seus afazeres, depois de poucos dias de férias, ainda sabe cada dia de semana para rever os seus e gozar o clima ameno. Habitando-se a isto compra logo um terreno ou sítio, o que trás a expansão rápida de inúmeras localidades do interior. As cidades e vilas do Estado do Rio que conheciam dias de pobreza com a libertação dos escravos, renasceram com um vigor sem igual entre nós.

reunião-se há pouco tempo na Vila Suzana, na região de Maricá, para discutir a reconstrução da estrada que partindo de Pati, liga esta extensa zona a Petrópolis. Até o elemento feminino esteve representado pela Dra. Maria Enyde Ferreira.

Julco, interessante ouvir um dos componentes da comissão. E não nos foi difícil. O Dr. Raul Viellas prontificou-se a dar-nos algumas informações a respeito.



Dr. Raul Viellas

Foram apresentados mapas para a discussão do assunto ficando aprovado por unanimidade o traçado Petrópolis, Fazenda Inglesa, Engenho do Lich, Garganta, Fátima, Jacob Winter, Santa Rita, Cruz das Almas, Pati, caminho natural formado pelo encontro dos vales na Garganta Fátima nas cabeceiras dos Rios da Cidade e Santana, o que aliás coincide em quasi todos os pontos com o programa organizado pela comissão de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

Para desenvolver os estudos ficou criada a seguinte comissão: Dr. Belisário Soares, coronel Castro Neves, Adm. Tokor, Dr. Otavio Teixeira Leite, Dr. Angelo Lauro, coronel Maria Coutinho, Dr. Renato Soares, e Dr. Raul Viellas.

Em telegrama ao Interventor informamos-lhe da firme decisão de serem imediatamente iniciados os trabalhos para reabrir a estrada antes do fim do ano, pedindo ainda o auxílio do governo do Estado.

O comandante Amaral Peixoto respondeu marcando audiência, para o dia 29 no Palácio Itaboraí em Petrópolis. Recheando-nos com a simplicidade de trato que lhe é peculiar, e com a presença do engenheiro Pacheco da C. E. R. ouvimos nossa exposição do assunto, ilustrada por diversos mapas. Explicamos-lhe a necessidade da construção definitiva do taboleiro da estrada com 840 metros de extensão.

hem a pessoa que encontrou no trem da Leopoldina uma Carteira de Estrangeiro, pertencente a Felis Balciano, e outros documentos. Entregou-se à Rua Senhor dos Passos, 233 — sobrado.

Este movimento, é mais acentuado na zona da Linha Auxiliar da E. F. C. B. compreendida entre as estações de Vera Cruz e Arcozelo.

Pati do Alferes, Monte Alegre, Miguel Pereira e Barão de Javari, desenvolvem-se a passos largos. Nesta região existem atualmente perto de 100 hotéis e pensões, porém são poucos para absorver as ondas que são despejadas pelos trenzinhos da Auxiliar, que é quasi o único meio de se alcançar esta zona de turismo.

Infelizmente faltam as estradas de rodagem, principalmente na época do ano em que as fortes chuvas transformam os caminhos em lamaçais.

O município de Vassouras cuja renda é relativamente pequena em relação a sua área não pode arcar com as grandes despesas dum extenso programa rodoviário.

Assim um grupo de proprietários dessas localidades, convidado do prefeito Edmundo Bernardes, A renda dos jogos desportivos e sua aplicação

Pelo Dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, foram abertos os créditos no valor de 680.385\$88 importância essa proveniente da venda do jogo desportivo e que vem sendo depositada para a constituição de fundo hospital, aquisição de imóveis e materiais destinados ao serviço de assistência hospitalar e execução de outras obras.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

SENHORAS APOL-SABINA ARRUDA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Predios — Moveis BICHADOS

Cresce o temor nos países escandinavos

A determinação dos Aliados com relação às remessas de ferro sueco à Alemanha e os rumores sobre as notas entregues aos governos de Oslo e Estocolmo

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — A cada momento cresce o temor dos países escandinavos de que a guerra econômica dos aliados contra a Alemanha faça perigar a neutralidade das nações até o ponto de propagar aos seus respectivos territórios as hostilidades europeias.

A respeito da determinação dos aliados de impedir as remessas de minério de ferro sueco à Alemanha via Noruega, uma infinidade de versões, da sua maioria não confirmadas, apesar de seu caráter sensacional, se difundiram nesta capital, bem como em Oslo e Copenhague.

O fato de não terem os governos suecos e noruegueses dado a publicidade as notas que a Grã-Bretanha e a França lhes entregaram ontem, nas quais se diz terem os aliados definido sua política a respeito da neutralidade escandinava, deu lugar a toda classe de rumores, inclusive a decisão de Londres e Paris de atacar minas nas águas territoriais para impedir a passagem dos navios que transportam o minério de ferro e o projeto de desbaratar tropas na Escandinávia.

Todos os diários suecos destacam com grandes títulos a notícia de que em Paris o governo francês entregara ontem semelhantes aos ministros suecos e noruegueses.

O fato causou enorme agitação em todos os países escandinavos, como o refletem as notícias de Oslo e Copenhague e, por impressões aqui recolhidas, existe a convicção de que a Suécia e a Noruega, mediante estreitíssima colaboração, se preparam para qualquer contingência, se, como se diz, os aliados estão determinados a impedir que a Alemanha se abasteça de minério de ferro da Escandinávia.

Hoje pela manhã reuniu-se o comitê de Relações Exteriores do Parlamento para estudar a nota britânica, na qual se diz que Londres passa uma revista, em termos gerais, a situação escandinava desde a guerra russo-finlandesa e a natureza do interesse econômico da Suécia, Noruega e Dinamarca, do ponto de vista político e econômico.

Nas esferas políticas diz-se que a nota não contém imposições de nenhuma natureza que pudessem fazer perigar a neutralidade da Noruega e da Suécia.

Também se comenta que os governos de Estocolmo e Oslo estão conferenciando sobre a conveniência de responder a nota britânica apesar de estar a mesma pedida de forma que não necessita resposta.

Por outro lado, nos mesmos círculos se sabe que o Foreign Office, de Londres, informou aos ministros escandinavos que não tem o propósito de empreender uma ação diplomática para impedir a exportação de minério de ferro sueco para a Alemanha pelos portos do golfo de Bothnia.

A Noruega

Quanto à Noruega, as notícias de Oslo dizem que os diários dessa capital também destacaram as notícias de Londres sobre a nota britânica. O diário "Sjofartidende" é o único que comenta a informação aconselhando que os representantes dos governos de Londres e Oslo se reúnam para conferenciar sobre a neutralidade.

"Depois das violações da neutralidade ocorridas — diz, — dos protestos da Noruega, de um lado, e as repercussões na imprensa alemã, de outro lado, a situação é muito delicada."

Os jornais britânicos publicaram notícias de seus correspondentes na Escandinávia, segundo as quais a Alemanha estava concentrando no Báltico uma frota de navios de pequeno calado para levar à Noruega 400 mil soldados. Por outro lado, o diário dinamarquês "Fædrelandet", de suposta tendência nazista, afirma que a Grã-Bretanha continua cogitando o envio de 100 mil soldados a Noruega. Todavia, nos círculos oficiais não se dá crédito a ambas as versões.

Em comentários sobre essas supostas intenções dos beligerantes, faz-se notar a dificuldade com que lutaria o desembarque de tropas na costa norueguesa, dada a natureza dessa dificuldade que exigiria ainda que os navios de guerra não fossem apanhados e destruídos pelos submarinos alemães.

Ademais, qualquer tentativa para esse fim seria obstada por operações navais e bombardeios aéreos por parte da Noruega, forças de desembarque alemãs, e os submarinos alemães poderiam hostilizar os transportes britânicos e, por sua vez, a aviação do Reino Unido estaria em condições de atacar os barcos alemães em Skagerak. A tudo isto deve-se acrescentar que os pequenos torpedeiros noruegueses protegidos pelas antessubmarinas da costa desbaratariam a ação muito eficiente.

De todos os modos é evidente em todos os países escandinavos o temor de que muito em breve

os aliados e alemães se arranjem para uma guerra de neutralidade na Noruega, Suécia e Dinamarca, apesar dos grandes esforços que os respectivos governos fazem para manterem alheios à guerra.

O secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores de Suécia, Sr. Beaman, e o conhecido banqueiro e financista, Marcus Wallenberg, partiram à noite para Paris, relacionados a uma viagem com o tratado de comércio franco-sueco do tempo de guerra, semelhante ao atual, em vigor desde 1919.

Simultaneamente, reuniu-se o comitê econômico inter-ministerial francês em Paris, e tanto a França como a Grã-Bretanha enviaram notas aos países escandinavos esclarecendo a atitude aliada com respeito à neutralidade dos países do Báltico.

Segundo se declarou em fontes dignas de crédito, os subcomitês das notas entregues ontem, seria uma decisão definitiva de que qualquer das duas circunstâncias seria considerada como uma ameaça contra os interesses vitais dos aliados, que não poderia ser eludida passivamente.

Entretanto, se ainda que as notas indicam que os aliados estavam dispostos a intervir pela força contra qualquer novo avanço russo na Finlândia.

A despeito de, segundo informações fidedignas, nas conversações entre os aliados, as exportações de minério de ferro escandinavo, os aliados não passaram por alto quanto a esta questão

de tanta importância para eles. E' do domínio público que nos recentes acordos comerciais concluídos pela Grã-Bretanha com a Suécia e a Noruega se trata do problema do minério de ferro e a United Press presume que tais acordos se pretendem fazer tais acordos.

Isto deixa aberta a possibilidade de uma ação naval, antes que um movimento diplomático, para conter as remessas de minério à Alemanha, o que exporia a possibilidade de seis a um sobre tais remessas durante o inverno, em comparação com os transportes feitos através do Báltico.

Se os aliados, em alguma ocasião, consideraram a possibilidade de que fossem diminuídas as importações de minério de ferro escandinavo para a Alemanha, há quem acredite em favor das notas, que afirmam que a Suécia e a Noruega se mantiveram fora da órbita de influência da Alemanha, "ou senão...". Fazendo, no mesmo tempo, a direção da se oporem a qualquer novo avanço russo para o Atlântico do norte da Europa.

UMA OPORTUNIDADE... A renovação dos utensílios domésticos, como aparelhos de lavar roupa, café, vinho e água, fogareiros e baterias de alumínio, é sempre oportuna. Escolha, porém, onde haja um grande sentimento. Lembre-se da

Conclamando os neutros a resistirem a qualquer violação de sua soberania

A palavra dos por-ia-vozes alemães

BERLIM, 6 (Louis Lechner, da Associated Press) — Autorizados porta-vozes alemães conclamam os países neutros do Norte a se manterem firmes contra qualquer violação de sua soberania que os bloqueadores aliados "queiram fazer."

Declaram esses porta-vozes que o "fim da semana" foi "auspicioso" para os anglo-franceses no tocante à atividade contra a neutralidade da área escandinava, porque a tentativa de bloquear a Escandinávia, fonte importante para o fornecimento do minério de ferro à Alemanha parece em imediato preamar. Ao mesmo tempo, os alemães afirmam que os aliados não devem ser informados olham com desgosto para o novo Acordo de Comércio e Transporte entre a Inglaterra e a Holanda, no qual a Holanda se obrigou a impedir a re-exportação para a Alemanha dos produtos obtidos além-mar, dando-lhe a Inglaterra a compensação de "perdição das restrições do bloqueio."

A "Diets" aus Deutschland, cujas comissões frequentemente refletem os pontos de vista oficiais, diz, em um comentário, hoje, que "é necessário ver-se bem se é como a Holanda sacrificou com o Acordo seus direitos de neutra e prejudicou seus deveres para com a Alemanha."

Frequentemente, e de modo especial nos últimos dias, declarações têm sido ouvidas de que "nossa" Fuehrer não está dormindo. Isto leva a se acreditar como coisa certa que a Alemanha tomará alguma medida, fará um contra-movimento, se a Inglaterra tentar pela força impedir que os minérios da Suécia cheguem à Alemanha pelas vias normais marítimas ou ferroviárias neutras. Elementos autorizados dizem que, se não houver substancial apoio a essa sua suposição, tocante aos recios em torno da Escandinávia, em uma declaração, atribuída ao Sr. Georges Monnet, ministro francês do Bloqueio, de que "o bloqueio é nossa melhor arma."

E também nas notas que a Inglaterra e a França enviaram à Noruega e à Suécia. Tudo isso leva a crer, dizem esses elementos, que a tentativa do bloqueio escandinavo está iminente. Os alemães gritam também que isso mostra que "nossos inimigos têm uma sentença concebida da guerra. Para eles a identificação da guerra com a Alemanha é iminente. Eles não têm um acúmulo de sangue. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Os jornais da tarde dão grande destaque, estampando-as em "manchetes" as palavras acima citadas do ministro francês Monnet. O "Nauchauische" põe um título ao noticiário a respeito, nos seguintes termos: "Ritual declaração do ministro francês do Bloqueio. As mulheres e crianças não são poupadas. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Uma outra demonstração desse estado de espírito se verifica no anúncio de um filme sob o título "Batalha de fogo", que pela primeira vez mostrou, na noite passada, aviões das forças aéreas alemãs nas bases polonesas. Os observadores neutros vêm em tudo isso um programa calculado para preparar o povo alemão para acontecimentos de primeira magnitude. Quanto à Noruega e à Suécia, não consideram os observadores que elas possam, apesar de um lado ou do outro, na duração da guerra, pois não pensam nem uma nem outra como fator militar de longa resistência. Os técnicos militares dizem que a Suécia não pode

os aliados e alemães se arranjem para uma guerra de neutralidade na Noruega, Suécia e Dinamarca, apesar dos grandes esforços que os respectivos governos fazem para manterem alheios à guerra.

O secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores de Suécia, Sr. Beaman, e o conhecido banqueiro e financista, Marcus Wallenberg, partiram à noite para Paris, relacionados a uma viagem com o tratado de comércio franco-sueco do tempo de guerra, semelhante ao atual, em vigor desde 1919.

Simultaneamente, reuniu-se o comitê econômico inter-ministerial francês em Paris, e tanto a França como a Grã-Bretanha enviaram notas aos países escandinavos esclarecendo a atitude aliada com respeito à neutralidade dos países do Báltico.

Segundo se declarou em fontes dignas de crédito, os subcomitês das notas entregues ontem, seria uma decisão definitiva de que qualquer das duas circunstâncias seria considerada como uma ameaça contra os interesses vitais dos aliados, que não poderia ser eludida passivamente.

Entretanto, se ainda que as notas indicam que os aliados estavam dispostos a intervir pela força contra qualquer novo avanço russo na Finlândia.

A despeito de, segundo informações fidedignas, nas conversações entre os aliados, as exportações de minério de ferro escandinavo, os aliados não passaram por alto quanto a esta questão

de tanta importância para eles. E' do domínio público que nos recentes acordos comerciais concluídos pela Grã-Bretanha com a Suécia e a Noruega se trata do problema do minério de ferro e a United Press presume que tais acordos se pretendem fazer tais acordos.

Isto deixa aberta a possibilidade de uma ação naval, antes que um movimento diplomático, para conter as remessas de minério à Alemanha, o que exporia a possibilidade de seis a um sobre tais remessas durante o inverno, em comparação com os transportes feitos através do Báltico.

Se os aliados, em alguma ocasião, consideraram a possibilidade de que fossem diminuídas as importações de minério de ferro escandinavo para a Alemanha, há quem acredite em favor das notas, que afirmam que a Suécia e a Noruega se mantiveram fora da órbita de influência da Alemanha, "ou senão...". Fazendo, no mesmo tempo, a direção da se oporem a qualquer novo avanço russo para o Atlântico do norte da Europa.

UMA OPORTUNIDADE... A renovação dos utensílios domésticos, como aparelhos de lavar roupa, café, vinho e água, fogareiros e baterias de alumínio, é sempre oportuna. Escolha, porém, onde haja um grande sentimento. Lembre-se da

Conclamando os neutros a resistirem a qualquer violação de sua soberania

A palavra dos por-ia-vozes alemães

BERLIM, 6 (Louis Lechner, da Associated Press) — Autorizados porta-vozes alemães conclamam os países neutros do Norte a se manterem firmes contra qualquer violação de sua soberania que os bloqueadores aliados "queiram fazer."

Declaram esses porta-vozes que o "fim da semana" foi "auspicioso" para os anglo-franceses no tocante à atividade contra a neutralidade da área escandinava, porque a tentativa de bloquear a Escandinávia, fonte importante para o fornecimento do minério de ferro à Alemanha parece em imediato preamar. Ao mesmo tempo, os alemães afirmam que os aliados não devem ser informados olham com desgosto para o novo Acordo de Comércio e Transporte entre a Inglaterra e a Holanda, no qual a Holanda se obrigou a impedir a re-exportação para a Alemanha dos produtos obtidos além-mar, dando-lhe a Inglaterra a compensação de "perdição das restrições do bloqueio."

A "Diets" aus Deutschland, cujas comissões frequentemente refletem os pontos de vista oficiais, diz, em um comentário, hoje, que "é necessário ver-se bem se é como a Holanda sacrificou com o Acordo seus direitos de neutra e prejudicou seus deveres para com a Alemanha."

Frequentemente, e de modo especial nos últimos dias, declarações têm sido ouvidas de que "nossa" Fuehrer não está dormindo. Isto leva a se acreditar como coisa certa que a Alemanha tomará alguma medida, fará um contra-movimento, se a Inglaterra tentar pela força impedir que os minérios da Suécia cheguem à Alemanha pelas vias normais marítimas ou ferroviárias neutras. Elementos autorizados dizem que, se não houver substancial apoio a essa sua suposição, tocante aos recios em torno da Escandinávia, em uma declaração, atribuída ao Sr. Georges Monnet, ministro francês do Bloqueio, de que "o bloqueio é nossa melhor arma."

E também nas notas que a Inglaterra e a França enviaram à Noruega e à Suécia. Tudo isso leva a crer, dizem esses elementos, que a tentativa do bloqueio escandinavo está iminente. Os alemães gritam também que isso mostra que "nossos inimigos têm uma sentença concebida da guerra. Para eles a identificação da guerra com a Alemanha é iminente. Eles não têm um acúmulo de sangue. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Os jornais da tarde dão grande destaque, estampando-as em "manchetes" as palavras acima citadas do ministro francês Monnet. O "Nauchauische" põe um título ao noticiário a respeito, nos seguintes termos: "Ritual declaração do ministro francês do Bloqueio. As mulheres e crianças não são poupadas. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Uma outra demonstração desse estado de espírito se verifica no anúncio de um filme sob o título "Batalha de fogo", que pela primeira vez mostrou, na noite passada, aviões das forças aéreas alemãs nas bases polonesas. Os observadores neutros vêm em tudo isso um programa calculado para preparar o povo alemão para acontecimentos de primeira magnitude. Quanto à Noruega e à Suécia, não consideram os observadores que elas possam, apesar de um lado ou do outro, na duração da guerra, pois não pensam nem uma nem outra como fator militar de longa resistência. Os técnicos militares dizem que a Suécia não pode

os aliados e alemães se arranjem para uma guerra de neutralidade na Noruega, Suécia e Dinamarca, apesar dos grandes esforços que os respectivos governos fazem para manterem alheios à guerra.

O secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores de Suécia, Sr. Beaman, e o conhecido banqueiro e financista, Marcus Wallenberg, partiram à noite para Paris, relacionados a uma viagem com o tratado de comércio franco-sueco do tempo de guerra, semelhante ao atual, em vigor desde 1919.

Simultaneamente, reuniu-se o comitê econômico inter-ministerial francês em Paris, e tanto a França como a Grã-Bretanha enviaram notas aos países escandinavos esclarecendo a atitude aliada com respeito à neutralidade dos países do Báltico.

Segundo se declarou em fontes dignas de crédito, os subcomitês das notas entregues ontem, seria uma decisão definitiva de que qualquer das duas circunstâncias seria considerada como uma ameaça contra os interesses vitais dos aliados, que não poderia ser eludida passivamente.

Entretanto, se ainda que as notas indicam que os aliados estavam dispostos a intervir pela força contra qualquer novo avanço russo na Finlândia.

A despeito de, segundo informações fidedignas, nas conversações entre os aliados, as exportações de minério de ferro escandinavo, os aliados não passaram por alto quanto a esta questão

de tanta importância para eles. E' do domínio público que nos recentes acordos comerciais concluídos pela Grã-Bretanha com a Suécia e a Noruega se trata do problema do minério de ferro e a United Press presume que tais acordos se pretendem fazer tais acordos.

Isto deixa aberta a possibilidade de uma ação naval, antes que um movimento diplomático, para conter as remessas de minério à Alemanha, o que exporia a possibilidade de seis a um sobre tais remessas durante o inverno, em comparação com os transportes feitos através do Báltico.

Se os aliados, em alguma ocasião, consideraram a possibilidade de que fossem diminuídas as importações de minério de ferro escandinavo para a Alemanha, há quem acredite em favor das notas, que afirmam que a Suécia e a Noruega se mantiveram fora da órbita de influência da Alemanha, "ou senão...". Fazendo, no mesmo tempo, a direção da se oporem a qualquer novo avanço russo para o Atlântico do norte da Europa.

UMA OPORTUNIDADE... A renovação dos utensílios domésticos, como aparelhos de lavar roupa, café, vinho e água, fogareiros e baterias de alumínio, é sempre oportuna. Escolha, porém, onde haja um grande sentimento. Lembre-se da

Conclamando os neutros a resistirem a qualquer violação de sua soberania

A palavra dos por-ia-vozes alemães

BERLIM, 6 (Louis Lechner, da Associated Press) — Autorizados porta-vozes alemães conclamam os países neutros do Norte a se manterem firmes contra qualquer violação de sua soberania que os bloqueadores aliados "queiram fazer."

Declaram esses porta-vozes que o "fim da semana" foi "auspicioso" para os anglo-franceses no tocante à atividade contra a neutralidade da área escandinava, porque a tentativa de bloquear a Escandinávia, fonte importante para o fornecimento do minério de ferro à Alemanha parece em imediato preamar. Ao mesmo tempo, os alemães afirmam que os aliados não devem ser informados olham com desgosto para o novo Acordo de Comércio e Transporte entre a Inglaterra e a Holanda, no qual a Holanda se obrigou a impedir a re-exportação para a Alemanha dos produtos obtidos além-mar, dando-lhe a Inglaterra a compensação de "perdição das restrições do bloqueio."

A "Diets" aus Deutschland, cujas comissões frequentemente refletem os pontos de vista oficiais, diz, em um comentário, hoje, que "é necessário ver-se bem se é como a Holanda sacrificou com o Acordo seus direitos de neutra e prejudicou seus deveres para com a Alemanha."

Frequentemente, e de modo especial nos últimos dias, declarações têm sido ouvidas de que "nossa" Fuehrer não está dormindo. Isto leva a se acreditar como coisa certa que a Alemanha tomará alguma medida, fará um contra-movimento, se a Inglaterra tentar pela força impedir que os minérios da Suécia cheguem à Alemanha pelas vias normais marítimas ou ferroviárias neutras. Elementos autorizados dizem que, se não houver substancial apoio a essa sua suposição, tocante aos recios em torno da Escandinávia, em uma declaração, atribuída ao Sr. Georges Monnet, ministro francês do Bloqueio, de que "o bloqueio é nossa melhor arma."

E também nas notas que a Inglaterra e a França enviaram à Noruega e à Suécia. Tudo isso leva a crer, dizem esses elementos, que a tentativa do bloqueio escandinavo está iminente. Os alemães gritam também que isso mostra que "nossos inimigos têm uma sentença concebida da guerra. Para eles a identificação da guerra com a Alemanha é iminente. Eles não têm um acúmulo de sangue. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Os jornais da tarde dão grande destaque, estampando-as em "manchetes" as palavras acima citadas do ministro francês Monnet. O "Nauchauische" põe um título ao noticiário a respeito, nos seguintes termos: "Ritual declaração do ministro francês do Bloqueio. As mulheres e crianças não são poupadas. Que as mulheres e as crianças sejam poupadas não lhes interessa."

Uma outra demonstração desse estado de espírito se verifica no anúncio de um filme sob o título "Batalha de fogo", que pela primeira vez mostrou, na noite passada, aviões das forças aéreas alemãs nas bases polonesas. Os observadores neutros vêm em tudo isso um programa calculado para preparar o povo alemão para acontecimentos de primeira magnitude. Quanto à Noruega e à Suécia, não consideram os observadores que elas possam, apesar de um lado ou do outro, na duração da guerra, pois não pensam nem uma nem outra como fator militar de longa resistência. Os técnicos militares dizem que a Suécia não pode

os aliados e alemães se arranjem para uma guerra de neutralidade na Noruega, Suécia e Dinamarca, apesar dos grandes esforços que os respectivos governos fazem para manterem alheios à guerra.

O secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores de Suécia, Sr. Beaman, e o conhecido banqueiro e financista, Marcus Wallenberg, partiram à noite para Paris, relacionados a uma viagem com o tratado de comércio franco-sueco do tempo de guerra, semelhante ao atual, em vigor desde 1919.

Simultaneamente, reuniu-se o comitê econômico inter-ministerial francês em Paris, e tanto a França como a Grã-Bretanha enviaram notas aos países escandinavos esclarecendo a atitude aliada com respeito à neutralidade dos países do Báltico.

Segundo se declarou em fontes dignas de crédito, os subcomitês das notas entregues ontem, seria uma decisão definitiva de que qualquer das duas circunstâncias seria considerada como uma ameaça contra os interesses vitais dos aliados, que não poderia ser eludida passivamente.

A Noruega quer manter a sua neutralidade

O discurso do Sr. Koht perante o Parlamento Norueguês

OSLO, 6 (United Press) — Nas declarações feitas hoje perante o parlamento o secretário de Estado, Sr. Koht, reafirmou o desejo do povo norueguês de manter sua neutralidade, assim como a resolução de continuar desenvolvendo livremente suas transações comerciais com todos os países, sem intervenções estrangeiras.

"Se os aliados — declarou — solicitam que suspendamos a cooperação comercial geral e independente que desenvolvemos de acordo com o direito internacional e que temos expressa nas nossas próprias leis, então seria de algum modo terrível ou significaria uma violação flagrante da neutralidade que nos vemos obrigados a manter."

O nosso país estaria imediatamente em guerra."

Insistiu o secretário de Estado em fixar que, apesar do jogo diplomático e belico em que estão empenhados os grupos contrários nas nações escandinavas, a Noruega deseja manter o seu comércio com todos os países, sem excluir a França, a Inglaterra e a Alemanha, e manter suas transações com eles sobre a base do nível normal de tempos de paz.

As palavras do orador indicam que o governo norueguês está firmemente disposto a resistir a qualquer pressão que possam exercer as potências beligerantes tendente a fiscalizar seu comércio externo para seus respectivos fins.

O ministro acrescentou: "Até agora nenhum dos beligerantes acusou a Noruega de não se ajustar a sua neutralidade, com exceção da Alemanha no caso do 'City of Flint'."

No entanto, logo que esse país foi informado a respeito, pelo governo norueguês, manifestou a opinião de que a atitude que havíamos observado era satisfatória.

Acrescentou que o próprio primeiro ministro britânico tinha assegurado recentemente que seu

governo sentia-se igualmente satisfeito pela forma em que a Noruega observava o princípio da neutralidade aplicado a seu comércio externo, e acrescentou: "o governo norueguês, sempre demonstrou que sua política era, em primeiro lugar, neutra, e que lutará de evitar, ver-se envolvido em uma guerra. Desejamos manter a neutralidade do país, sem mostrarmos distinções a favor de uma ou outra parte. E' impossível manter duas classes de política neutra, pois isso não é neutro, não seria neutralidade."

A julgar pelos últimos discursos pronunciados pelos Srs. Chamberlain e Churchill, deduzo que a Grã-Bretanha tem a intenção de violar a neutralidade da Noruega."

Referiu-se em seguida aos diversos casos em que, uma ou outra das partes em luta, tinham violado a neutralidade do país, destacando o recente caso do vapor "Mira". O orador exprimiu a esperança de que os beligerantes se abstivessem no futuro de cometer essas violações, "pois não parecem servir nenhuma finalidade de guerra."

O ministro referiu-se detalhadamente às perdas sofridas pela marinha mercante nacional, declarando que desde o início das hostilidades, a Noruega viu afundados 34 barcos, representando cerca de 120.000 toneladas, tendo a lamentar a perda de 92 vidas, vítimas inocentes de uma causa estranha e não sua.

Passando em revista as causas que motivaram esses sinistros, expressou o orador que obtivera confirmação de que sete navios foram afundados por minas alemãs, doze por minas que, segundo se acreditava, tinham a mesma origem, duas por minas britânicas e mais cinco por minas que supunha fossem da mesma nacionalidade.

Aquele todo inclui também três navios afundados por minas cuja nacionalidade não foi possível averiguar com certeza, se bem que se acredita serem de origem soviética.

Duze dos navios se perderam por torpedeamento ou ataque por parte dos aviões germanos, estando perfeitamente confirmados todos esses casos.

A NATUREZA, em reportagem inédita, do cadáver não salva a expedição às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus blocos e curiosidades, é revelada em "VAMOR LER", a revista dos jovens.

COINCIDEM AS MARCAS DIGITAIS!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

mente, letra por letra, o seu nome por estender.

O pai e o irmão adotivos do criminoso

Estão detidos na Seção da D. G. I., conforme A NOITE já divulgou, o pai e um irmão de criação do assassino.

Que foi trazido por investigadores da localidade de Pedro do Rio, no Estado do Rio, é um homem de idade avançada. Já vestiu uma camisa azul desbotada e uma calça clara de tecido ordinário.

O pai para todos e para tudo com olhares espantados e às perguntas que lhe fazem os policiais sobre o paradeiro do criminoso reitera que não sabe absolutamente o seu paradeiro, e acrescenta:

"Se eu soubesse já o havia dito!"

O seu filho, — irmão de criação do criminoso — é de estatura média, jovem ainda, não aparentando mais de vinte anos. Tem cabelos pretos, encaracolados e um bigodinho largo sob o nariz. Veste um casaco de brim branco e uma calça de riscadinho.

As palavras do pai e de ar calmo e resignado. Observa as pessoas que se movem ao redor com indiferença. Instado também para declarar sobre o paradeiro do seu filho, criação, sobre quem pesa a acusação de haver assassinado o major Nina Rodrigues, diz que não sabe, indolente, todavia, sem entusiasmo, os lugares por onde presumivelmente ele andará.

Caça ao assassino

Entretanto estão em diligências, em automóvel, turmas de investigadores da Segurança Pessoal da D. G. I., que desde o assassinato pelos elementos que a seu respeito já se pode reunir. Estes, contudo, estamos certos, são bastantes precários pelo que as autoridades se esforçam por conseguir melhores indicações.

O pai adotivo do assassino pressuposto entregou às autoridades uma fotografia deste. Acontece que se trata de um grupo fotográfico feito há alguns anos e este já começou a sofrer a ação do tempo descolorando-se.

Muitas pessoas têm sido conduzidas à Segurança Pessoal, afirmam de que se mostraram a foto em questão até agora sem nenhum proveito.

Um detalhe impressionante de todo o caso é que o servente Francisco de Salles, feito ponto de convergência das pesquisas revelando que não deseja agora, em absoluto, ser posto em liberdade, apesar do "habeas-corpus" solicitado em seu favor e reiterado.

O servente está apavorado com a vingança do assassino, que denuncia a que sabe ser homem violentíssimo.

Emprestou a camisa que foi encontrada ensanguentada

Mais tarde, ouvido pelo Sr. Silva, da Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações o servente Francisco Salles admitiu que a

camisa que fora encontrada toda ensanguentada sobre o telhado do edifício Itapoa era de propriedade sua, tendo-lhe sido ofertada por um dos moradores do prédio e que ele a emprestara ao criminoso que conforme A NOITE divulgou dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

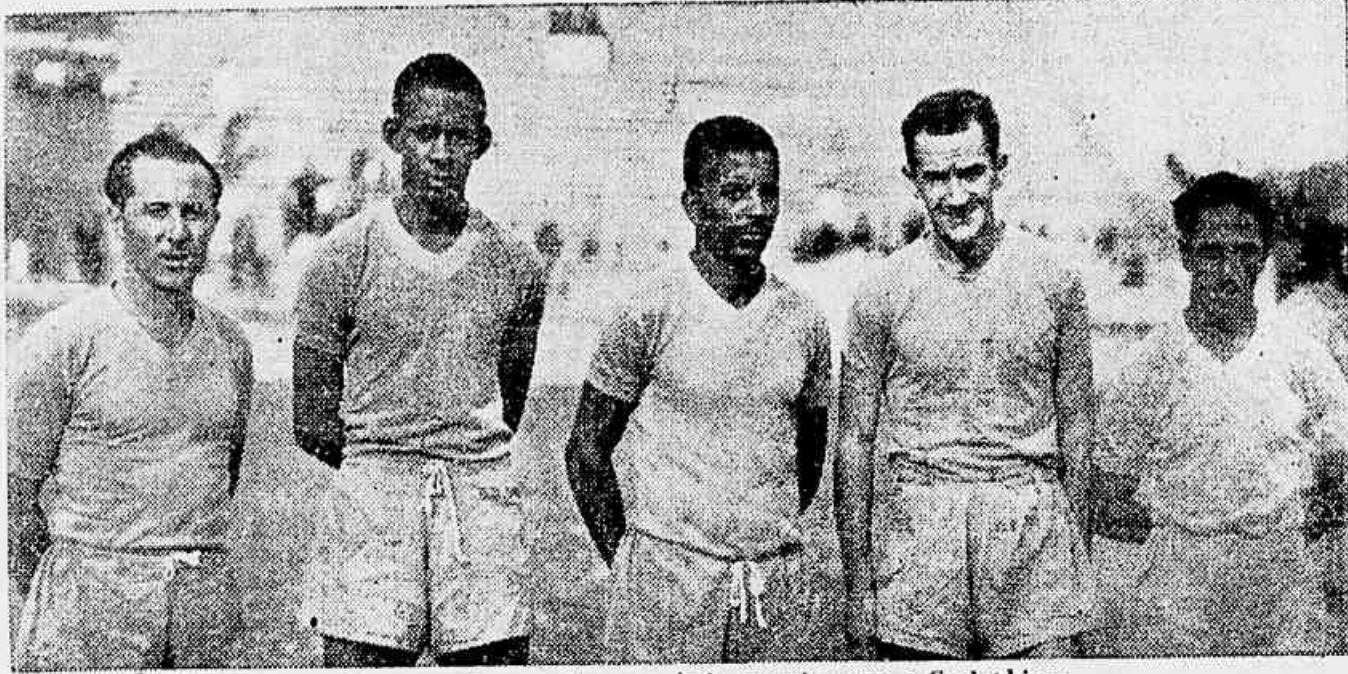
O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

O que ainda não está perfeitamente apurado é o motivo pelo qual Francisco de Salles tanto prece a adquirir materiais de adotar a sua identidade, tendo em vista o fato de que ele é empregado de um criminoso que dormiu dois dias no seu quarto.

pagina do Sports

Como se sabe, na ausencia do Sr. Luiz Aranha a diretoria da C. B. D. cogitou da demissão coletiva, que seria apresentada á assembléa a ser convocada. Ao que apuramos, podemos adiantar, com absoluta segurança, que o Sr. Luiz Aranha é contrario á demissão coletiva por não encontrar motivos que justifiquem o gesto extremo de seus companheiros de diretoria

O Corinthians lutará pela revanche na peleja de hoje contra o Vasco EM SÃO JANUARIO o cotejo desta tarde



A vanguarda vascaína, que hoje atuará contra o Corinthians

O Corinthians reaparecerá hoje á tarde ao publico carioca. Ha um detalhe que reveste esse encontro de certa importancia: os clubs paulistas estiveram rompidos longo tempo com o Vasco e hoje, pela primeira vez,

a seu convite, vem ao Rio o campeão bandeirante. Não ha mais ressentimentos, mas a vinda do Corinthians marca um acontecimento esportivo e de alta expressão cordial, restabelece definitivamente as relações entre os

dois grandes clubs do país. O reaparecimento do quadro cruzmaltino parece ao seu imenso publico o faz cercado de todo o interesse. A torcida vascaína quer desde já conhecer

as condições do "onze" da Cruz de Malta para o campeonato carioca de football. Porisso é que o match amistoso e interestadual desta tarde, a se realizar no estadio de São Januario promete um desfecho bem atraente.

No quadro do Vasco atuarão todos os players efetivos, de Nascimento a Orlando.

Revanche para o Corinthians

O Corinthians na Paulicéia perdeu por 4 x 2 e hoje tentará a revanche. O estado de treino dos campeões paulistas é excelente, muito embora ultimamente tenham eles perdido a faculdade de se lançar ás belas "viradas" que lhes deram tanto renome. Mas como se trata de uma luta em que tentará a desforra, espera-se um desenrolar bem renhido.

A peleja Vasco x Corinthians a primeira da temporada do quadro dos calções pretos nesta capital está fadada a marcar uma esplendida reunião nessa etapa em que se iniciam os trabalhos para o campeonato carioca de football.

Os dois quadros

As equipes pisarão o gramado com a seguinte constituição:

CORINTHIANS: — José; Janga e Dedão; Sebastião Dino e Munhoz; Lopes, Serullo, Teles, Joanes e Carlinhos.

VASCO: — Nascimento; Jô e Florindo; Docunto, Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo I, Alfredo II, Villadoniga e Orlando.

O juiz

A peleja Vasco x Corinthians será dirigida pelo senhor José Alexandrino, da Liga de Football de São Paulo.



A equipe do Corinthians

Aos players do Pedro II F. Club

A direção de sports do Pedro II collecta por nosso intermedio o comparecimento de seus amadores. Hoje, em sua sede, ás 13 e 30 horas. Os amadores convocados são os seguintes:

Hildebrando, Francisco Carlos, Francisco II, Alexandre, Sebastião, Carlos II, Antonio, Caxambu, Fernando, Esmerdinha, Zé, Jorge, Seraphim e Zé Macaco.

Novo half no Botafogo EM EXPERIENCIA UM ELEMENTO DO INTERIOR

O Botafogo tem em treinamento, atualmente, um grande numero de elementos novos, indicados para aparecer na temporada de 40. As experiências têm seguido um rumo animado, tendo varios players conseguido impressionar

lem aos tecnicos ali-negros. Agora, um novo elemento ucha entre os botafoguenses para se submeter a provas de effica tecnica. Trata-se de um half, vindo do interior e dotado de excelente fisico, sendo boa a referencias que traz.

O cotejo ciclistico de hoje

Organizado pelo Realengo Pedal Club — Campinho local da partida e chegada

Organizado pelo Realengo Pedal Club, em cumprimento ao Calendario Oficial da Temporada Ciclistica, será realizada hoje sob o controle e direção tecnica da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a competição inter-clubes na qual tomarão parte todos os clubs filiados a prestigiosa entidade carioca.

As provas serão realizadas na Estrada Rio-São Paulo tendo como ponto de partida e chegada o mercado de Campinho.

Pelo numero de concorrentes inscritos que ultrapassa de cinquenta, o certamen deverá ter um transcurso brilhante.

O programa

As provas terão inicio ás 13 horas e obedecerão ao seguinte programa:

1.ª prova — ás 13 horas — Aberta a corredores de primeira categoria — Percorso: Campinho a Campo Grande e volta — cinquenta quilômetros.

2.ª prova — ás 13,30 horas — Aberta a corredores de segunda

categoria — Percorso: Campinho a Bangü e volta — 28 quilômetros.

3.ª prova — ás 14 horas — Aberta a corredores de terceira categoria — Percorso: Campinho a Realengo e volta — 20 quilômetros.

Aos vencedores serão conferidos premios em medalhas de vermeil, prata e bronze.

Os amadores que não se inscreverem poderão fazer-lo no local das provas até ás 12,30 horas, só tendo accell as inscrições de ciclistas já registrados.

Os juizes

Pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo foram designados os seguintes juizes: Partida: Sylvestre Teixeira, Chegadas: Alino II, Souza, Antonio de Nigro, e Helio X. Costa. Numeros: Ezequiel R. Silva. Controle em Campinho Grande: Francisco Costa. Controle em Bangü: José Rony Araujo. Controle em Realengo: Antonio Dias Fernandes. Representante da L. C. G. M.: José Francisco da Cruz.

Concentração

A concentração de todos os concorrentes será ás 12,30 horas afim de receberem os numeros respectivos. Os concorrentes que residem no centro deverão tomar condução em Francisco Sá e saltar na Estação de Magno, tomando o rumo do Mercado de Campinho.

Sport Club A NOITE x S. C. Belizario Pena

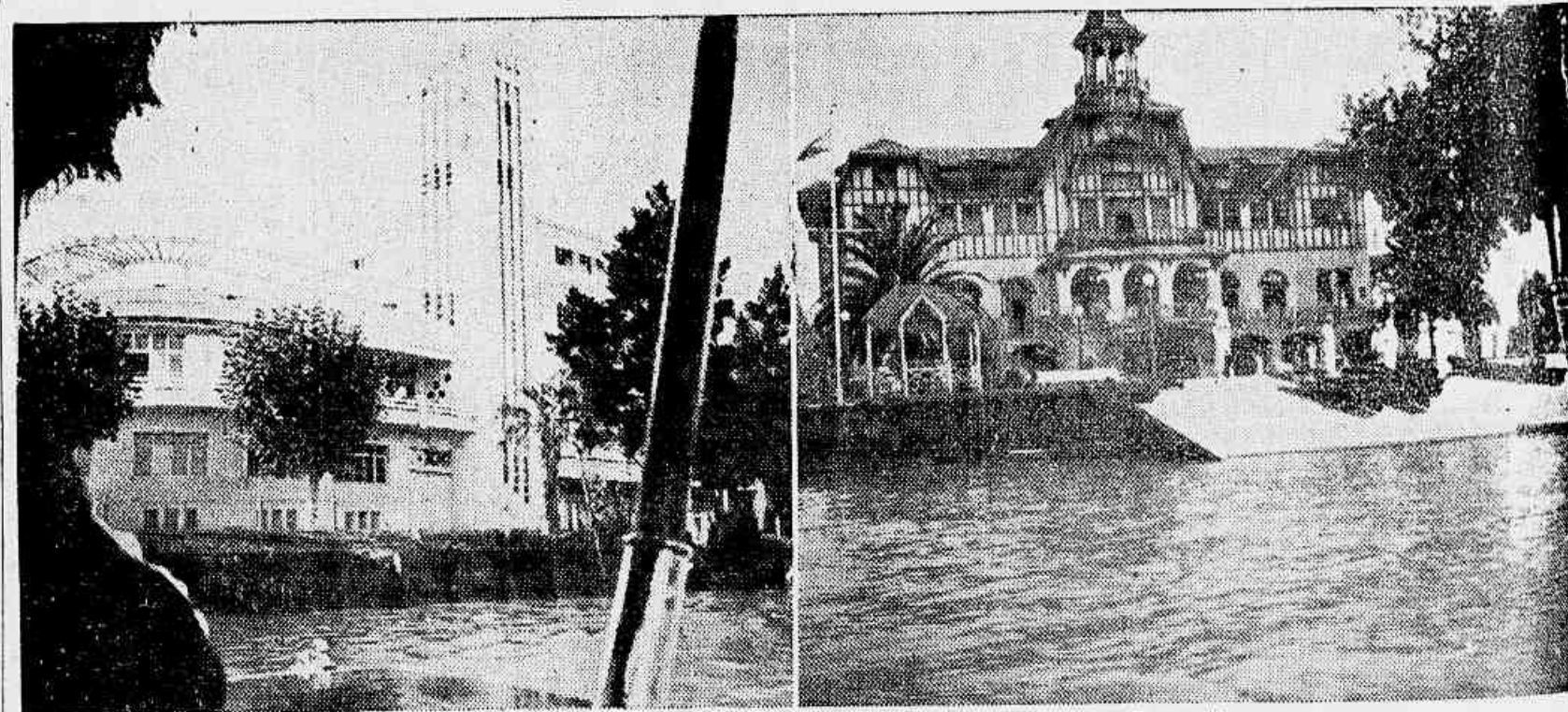
Hoje, no campo do segundo, em Vigário Geral, será realizado o esperado encontro entre os clubs acima, representados pelos segundos e primeiros times.

A direção esportiva do S. C. G. A NOITE convoca para ás 13,30, no citado campo, todos os amadores componentes do primeiro e segundo teams.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

OS REMADORES BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Regatas magnificas realizadas na melhor ordem e em ambiente altamente esportivo — Os argentinos excederam-se em gentilezas com a embaixada do remo brasileiro — As suntuosas instalações dos clubs do Tigre — A cordialidade reinante na capital do Uruguai conclusão da temporada — Fala á NOITE o Sr. Arnaldo Costa



As suntuosas sedes do La Marina e Teutonia Rowing Club, gremios de remo em Buenos Aires

O remo é um dos sports que melhor tem contribuido para o crescente desenvolvimento das boas relações esportivas entre os povos do continente.

Ainda recentemente em Buenos Aires, no campeonato sul-americano realizado no Tigre, sob a direção dos esportistas argentinos um brilhante certame se realizou, com os mais significativos resultados tecnicos esportivos e sociais patenteados-se o espirito de camaradagem que preside as reuniões dos entusiastas do remo na Argentina, no Uruguai e em nosso país.

Fala á NOITE um delegado brasileiro

Membro da delegação do remo brasileiro, o Sr. Arnaldo Costa, diretor do C. R. do Flamengo, acompanhou passo a passo todas as nossas atividades e foi espectador privilegiado do grande campeonato. A NOITE teve oportunidade de ouvi-lo, e por sua palestra bem podem avaliar os esportistas locais o que foi aquele certamen.

Organização impecavel

— Devo salientar, antes do mais, a organização impecavel do certamen. Ela se manifestou desde o

anplo dado a todas as delegações até a ordem e regularidade das regatas realizadas em ambiente ideal como é a raia do Tigre mau grado as curvas da raia, senão a regata corrida de proporção na no remo argentino uma das melhores raia do mundo.

O papel dos remadores brasileiros — Correção absoluta dos componentes da embaixada

O regulamento das regatas internacionais do Tigre é rigoroso e suas sancões são applicadas com absoluta imparcialidade. Por isso mesmo o Brasil deixou de vencer o dois sem patão que dominou os seus adversarios e tão fadadamente remou que na altura dos 1200 metros, sem calcular que seria desclassificado embora não prejudicasse a corrida dos adversarios invalidou-se a raia. E foi então desclassificado.

O double euphuista, realça o diretor de regatas do Flamengo, chegou em segundo a cinquenta centímetros dos vencedores, após uma corrida brilhante na qual deu sobejas provas de que é um conjunto de grande classe. Duas ve-

zes o conjunto teve de parar. A primeira porque os seus adversarios que remavam atrás se entrecruzaram e a regata ainda de acordo com o regulamento foi suspensa e iniciada a segunda quando nos ultimos metros o remador Aguiar deixou escapar um dos remos.

O publico argentino porém aplaudiu o conjunto Brasileiro como ao vencedor. De resto, considera o Sr. Arnaldo Costa o rendimento tecico das guarnições brasileiras foi bastante significativo para os nossos amadores. O quatro gaucha e o dois carioca, impressionaram vivamente pelo estilo vigoroso de remada adaptando-se ás curvas da pilorena raia.

Os remadores formaram, com uma só exceção, um bloco solido, preocupado em competir com brilho e esportividade. E são por isso dignos do apreço do mundo esportivo brasileiro!

A proverbial gentileza de argentinos e uruguaios

Durante nossa estada em Buenos Aires, na concentração nos clubs do Tigre, nas regatas, enfim, desde que pisamos solo ar-

gentino até nosso hote-fora, os esportistas argentinos foram inextinguíveis. O ambiente do remo no grande país é verdadeiramente seletto e quer de seus dirigentes as atencões que nos dispensaram não têm conta. Até os tecnicos e empregados dos clubs de regatas, verdadeiros peritos, nos deram apoio singular e constante.

Spala Rosa e Moto

São dois esportistas de alta visão, tanto o Sr. Spala Rosa, como o Sr. Moto, aquele presidente da Comissão Esportiva e o ultimo presidente da Associação de Remeros Aficionados. Coubelles a organização e direção do certamen assim como o contato direto com as embaixadas estrangeiras no que eram auxiliados pelos diretores do Capotieri, do Buenos Aires Rowing Club, La Marina e todos os demais clubs do Tigre.

Clubs de regatas luxuosamente instalados

— É de notar a esplendida situação do remo na Argentina. Dos 45 clubs de remo, 13 estão localizados no Tigre e suas instalações

rivalizam em conforto com o mais moderno F. C. da ilha com mais de 200 barcos de precisão.

Não era demais portanto que fesses os remadores brasileiros encontrar um ambiente propicio á bela e magnifica manifestação para a qual levaram apreciável contingente.

Os uruguaios

— As regatas internacionais em Montevideo foram igualmente interessantes e os esportistas locais requintaram nas atencões á embaixada brasileira.

Esportivamente, diz o Sr. Arnaldo Costa, os remadores do nosso país deixaram a marca de sua classe vencendo tres das cinco provas internacionais. O Sr. J. Luiz Deholl e José M. Antara, este representante da L. B. D. do Uruguai, nos cativaram a todos e procuraram nos embaloadores brasileiros um sentimento de gratidão — e o primeiro intercâmbio. Gratidão e profundamente lembrança das boas e leais camaradagens que vivemos, que eles e os esportistas argentinos nos nos proporcionaram.

O "FITA AZUL" ainda é Armando de Freitas!



Armando Coelho de Freitas e Carlos de Vasconcellos em um flagrante depois da prova

O "Fita Azul". Foi assim que A NOITE batizou Armando de Freitas quando o "sprinter" rubro-negro venceu o celebre duelo com Carlinhos em 1939, por ocasião da disputa da taça "Peter Fick". Posteriormente, o conhecido nadador confirmou as suas

excepcionais qualidades dos campeonatos sul-americanos, tornando-se o mais veloz do continente. E agora, sem desfrutar de boa forma, conseguiu mais uma vez sobrepôr, em eletrizante final, o seu maior competidor, garantindo a alcunha feliz de "Fita

Azul". Tem Carlinhos de Vasconcellos que esperar mais um ano para concretizar o seu maior sonho, isto é, ostentar a "fita azul" que Armando de Freitas conquistou pela sua classe invejavel e a sua fibra invulgar. A